DocuSign Envelope ID: 5EA585BC-9BAA-4A55-9277-8B76EB5F1F25

SEGUROS SURA S.A.

CNPJ 33.065.699/0001-27

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em conformidade com as disposições regulatórias vigentes e as normas estabelecidas em nosso Estatuto Social, submetemos à apreciação dos Senhores as demonstrações financeiras da Seguros SURA S/A, do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas de relatório do auditor externo (Ernst & Young Auditores Independentes).

A Seguros SURA atua no Brasil desde o ano 2016 e está presente hoje em 9 países da América Latina: Brasil, México, Colômbia, Argentina, Uruguai, Chile, Panamá, República Dominicana e El Salvador, conta com mais de 23 mil funcionários e administra mais de 21 milhões de clientes na região. Sua estratégia visa entregar bem-estar e competitividade sustentáveis as pessoas e empresas, a partir da gestão de tendências e riscos e o talento humano, o que permite ampliar a visibilidade dos clientes para antecipar riscos e aproveitar as oportunidades do entorno.

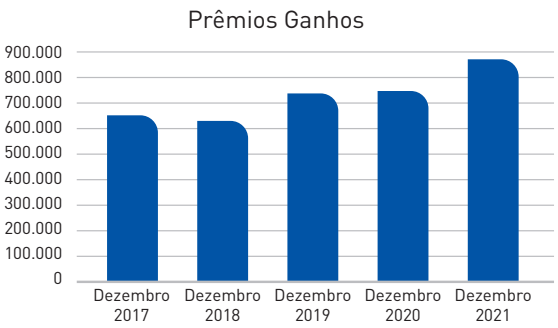
A Seguros SURA, tem mais de 70 anos de experiência, é um dos maiores grupos seguradores da América Latina, e é uma das subsidiárias do Grupo SURA que possui investimentos em diversos setores.

No Brasil a Seguros SURA atua com foco em seguros para pessoas e empresas, que são vendidos através de dois principais canais: Corretores e Afinidades. A empresa atua com produtos de transportes, frotas de automóveis, vida em grupo, empresarial, responsabilidade civil, seguro de bicicletas, micromobilidade, seguro residencial e o seguro para automóveis com valor acima de R$180 mil. Recentemente foram lançados alguns produtos focados a resolver os inconvenientes na mobilidade das pessoas físicas e não relacionados com o bem, como por exemplo a bicicleta ou o carro.

Ao todo, são em torno de 350 funcionários distribuídos nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Campinas, Ribeirão Preto, Sorocaba, Fortaleza, Jundiaí, Bauru e Goiânia, que atendem todo o território nacional. A companhia adota uma série de práticas de gestão do talento humano que refletem no dia a dia da empresa e possui uma cultura corporativa baseada em 4 princípios que são a transparência, responsabilidade, respeito e equidade e que são a base do relacionamento com todos os grupos de interesse.

Principais números de 2021

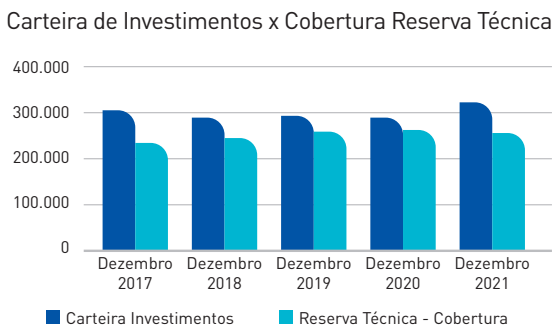
Em 31 de dezembro de 2021, a Seguros SURA produziu R$ 912 milhões em prêmios emitidos líquidos e os prêmios ganhos brutos totalizaram R$ 884 milhões, sendo os seguros de transportes, frota de automóveis e vida em grupo os principais segmentos de atuação da Seguros SURA no Brasil.



As carteiras de investimentos vinculadas constituíram um saldo de R$ 323 milhões e as reservas técnicas de cobertura totalizaram R$ 247 milhões no exercício. A melhora no indicador de liquidez que passou de 110% no ano 2020 para 130% em dezembro de 2021 decorreu principalmente pelos aportes de capital que a Companhia recebeu no total de R$67 milhões durante o ano 2021. Esses aportes aconteceram nos meses de fevereiro, abril e agosto de 2021, como uma estratégia para reverter a situação de insolvência na que ocorreu na Companhia durante o mês de dezembro do ano 2020 e o mês de janeiro de 2021. Neste sentido o indicador de liquidez deixa a administração muito mais confortável em termos do capital requerido pela Companhia para suportar volatilidades e cumprir com suas obrigações com os clientes.

A administração também quer salientar que durante o ano 2021 a Companhia teve um processo de fiscalização que iniciou no mês de abril e que até o mês de dezembro completou 4 reuniões que terminaram de forma positiva por parte da SUSEP, onde a Companhia não só resolveu a situação de solvência e melhorou seu indicador de liquidez , mas também atingiu as metas orçadas em termos de prêmios e lucros do ano 2021.

A seguir está demonstrado em gráfico da carteira de investimentos / reservas técnicas de cobertura:

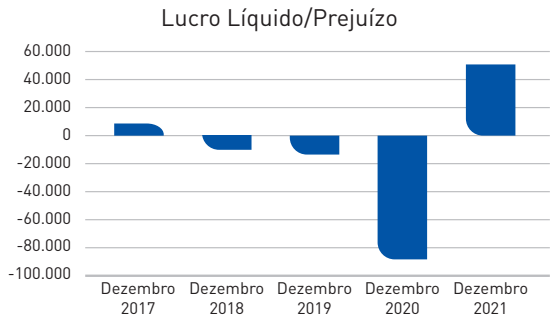


A seguradora apresentou um lucro de R$ 50,2 milhões no período 2021. Este resultado é justificado por duas razões:

1) A reversão do ("impairment") gerado no ano 2020 referente aos ativos de créditos tributários de prejuízo fiscal e aos temporários, em conformidade com a Circular SUSEP 648 artigos 118 ao 120, o qual melhorou em R$ 66 milhões os resultados da Companhia no período.

2) A Companhia sem o efeito anterior teria fechado em R$ 15.4 milhões de prejuízo. Porém, a Companhia foi impactada por um aumento de sinistralidade no produto de Vida em Grupo pelo incremento das mortes causadas pelo Covid-19, que agravou nosso resultado em R$ 13.6 milhões e associado com isto, o aumento da tabela FIPE de veículos, prejudicando também os índices de sinistralidade de nosso produto de Automóvel.

Partindo de que tanto o que aconteceu na solução de Vida em Grupo como o que aconteceu na solução de Automóvel não eram acontecimentos esperados, e que ainda com isso os R$ 15,4 milhões de prejuízo do ponto 2 são melhores que os R$ 17 milhões orçados de prejuízo pela companhia para o ano 2021, configuram uma gestão adequada por parte da administração entendida desde uma boa gestão de sinistros, de despesas em geral e dos investimentos que tiveram uma performance 114,5% melhor que o esperado.



Recuperação e retomada dos negócios

Aumento de capital

Com o objetivo de alavancar o crescimento e impulsionar o novo direcionamento das ações que se começaram a executar pela Seguros SURA Brasil, foi aprovado no Conselho de Administração da Suramericana, em janeiro de 2021, um aporte de capital de U$ 25 milhões para os próximos três anos.

O Conselho de Administração da Seguros SURA Brasil aprovou a capitalização de U$ 12,5 milhões durante o ano de 2021 e espera fazer efetivos os restantes U$ 12,5 milhões durante os meses de abril e junho do ano 2022 para acelerar a materialização de ações que alavanquem os resultados da Companhia Seguros SURA Brasil no curto, médio e longo prazo.

Plano de retomada dos negócios

As ações da nova liderança que iniciou desde o ano 2021 têm como objetivo uma mudança fundamental na gestão da operação, e a busca por uma maior produtividade através de diversas ferramentas como: a melhora de nosso modelo operacional, a ressignificação de funções, o redesenho dos acessos e a eficiência operacional e tecnológica.

O portfólio de negócios da Seguros SURA Brasil buscará materializar a diversificação por meio da entrega de capacidades, onde a Companhia já vem reestruturando papéis que respondam à estratégia, e em desenvolvimento de negócios que serão viabilizadores de expansão das atividades no país.

A Companhia investirá também na expansão regional, garantindo maior proximidade com seus canais de vendas e clientes, e a geração de valor para a operação no médio e longo prazo. Desta forma, desde já prevemos falar não só de duas regionais (São Paulo e Brasil) senão começar a abrir a regional Brasil em duas (Sul e Norte) com as quais ficarão confirmadas 3 regionais que apoiarão o crescimento e a descentralização procurada pela administração.

Em relação ao seu modelo operativo, serão priorizados os macroprocessos no sistema de valor, fundamentais para a transformação necessária, tais como a gestão do entorno, a gestão de mercados e segmentos, a gestão de acessos e canais e o desenho e desenvolvimento do portfólio. Dentro deste modelo, a tecnologia terá um papel vital que se dará através da automação de processos que gerem facilidades operacionais e autonomia ao canal. Além disso, a disponibilidade de informações e conectividade serão fundamentais para a gestão de clientes, soluções e serviços.

Resultados Gerais 2021

Soluções de Seguros

Todas as soluções comercializadas pela Seguros SURA Brasil tiveram ações e melhorias durante o ano de 2021, com foco em conter os impactos que ainda se vem gerando a partir do Covid-19.

A carteira de Transportes apresentou crescimento de 13,9% em prêmios emitidos, em relação ao ano anterior. Nesta carteira a Seguros SURA se posiciona como uma das principais seguradoras do mercado brasileiro, sendo referência no seguro para Embarcadores (Nacional e Internacional), considerando prêmio emitido, e uma das líderes de mercado com inovações, processos operacionais e oferta de seguros para vários segmentos no setor de transporte e logística. A companhia atual conta com uma proposta de valor bem-posicionada, equipe especializada em sinistros complexos, amplas coberturas para transportes em viagem nacional e internacional e excelência no gerenciamento de riscos. Durante o ano 2021 esta carteira performou de forma extraordinária compensando os efeitos nas soluções de Vida em Grupo e Automóvel impactadas pelo Covid-19, terminando o ano com uma sinistralidade de 44,9%, 3,4% melhor que o ano 2020.

O ramo de Frotas de Automóveis apresentou crescimento de 15,6%, solução que faz parte da capacidade de Mobilidade que apresentou crescimento total de 22,8% em prêmios emitidos brutos, comparados com o ano anterior. O resultado positivo nesta capacidade é reflexo de um produto diferenciado, uma apurada política de subscrição, ampla variedade de assistências e de redes credenciadas, atendimento ágil e equipe com profissionais altamente especializados que entendem e priorizam as necessidades dos clientes. É importante salientar o esforço da administração durante todo o ano 2021, com referência ao controle do aumento importante que teve o valor dos sinistros tanto de veículos levianos como de pesados através da venda ativa de salvados e de correções de tarifa. Além disso a companhia fez uma limpeza importante de carteira em filiais como Porto Alegre com corretores que recorrentemente não vinham performando de acordo ao esperado.

Nos ramos de seguros Patrimoniais, a Seguros SURA Brasil apresentou um crescimento de 36,6% em prêmios emitidos brutos alavancado pelo foco que administração deu a este tipo de seguros. Os seguros de residência e empresa fazem parte do denominado Grupo 2, que junto com Vida em Grupo confirmam as soluções que a Companhia focou com a ideia de descentralizar e diversificar no médio e longo prazo. Nos últimos anos a Companhia vem investindo e seguirá investindo em tecnologia modernizando as ferramentas de cotação online com emissões na ponta para o uso do corretor, assim gerando mais valor para o cliente e portanto, fidelizando-o no longo prazo.

A carteira de Seguros de Pessoas, Vida em Grupo e Acidentes Pessoais cresceu em 15,9% em prêmios emitidos brutos, mantendo o foco no segmento de pequenas e médias empresas e nichos de mercado que necessitam de uma solução diferenciada. Em função da crise gerada pelo Covid-19, a Companhia renunciou à cláusula que exclui a cobertura para pandemias e/ou epidemias no caso específico de falecimentos em função do vírus. Mesmo com vários setores parados, produto do isolamento gerado durante o primeiro semestre do ano 2021 a carteira conseguiu se manter e crescer ao longo do ano.

A Seguros SURA lançou no segundo semestre de 2021 o Mobi livre Sura uma solução digital associada a capacidade de mobilidade as pessoas (CPF) e não com o foco tradicional de assegurar a bicicleta ou o veículo em geral. A solução, que conta com coberturas básicas e adicionais visando dar alternativas diferentes de superar problemas de mobilidade das pessoas no dia a dia, assistências tecnológicas, apresenta coberturas que podem ser personalizadas de acordo com a necessidade e o cenário no qual a pessoa esteja.

O canal Corretor apresentou crescimento total de 17,5% no exercício de 2021 em comparação com o ano anterior, atingindo R$ 656 milhões em prêmios emitidos, se mantendo como o principal modelo de distribuição da Seguros SURA no Brasil.

O canal de Afinidades atingiu R$ 161 milhões em prêmios emitidos e teve uma redução de 8% comparado com o ano anterior, motivada principalmente pelo fechamento da solução de Garantia Estendida. A decisão da saída desta solução se deve principalmente ao não alinhamento que tem esta solução com a estratégia da Seguros SURA de entregar bem-estar e competitividade as pessoas e empresas, somado a que financeiramente não era uma solução rentável pelo requerimento de capital que gera no curto prazo e baixa margem de contribuição produto das altas comissões desta solução. Sua participação nos resultados da Companhia, representa 16,2% do total de prêmios emitidos, mantendo uma importante posição em vendas de seguros massificados. A Companhia segue com foco no estabelecimento de uma governança sólida de gestão de performance com o objetivo de garantir que o portfólio atual gere a rentabilidade esperada, aliado a uma estratégia voltada para a diversificação de portfólio em novos negócios através de novas soluções e canais alternativos de distribuição.

Soluções de Sinistros

A Seguros SURA seguiu com investimentos em melhorias sistêmicas e de processos de Sinistros para proporcionar maior agilidade no atendimento a clientes e corretores, além de constante capacitação de profissionais, estando sempre alinhada às necessidades de negócios. A Companhia reduziu em mais de 20 dias o tempo de pagamento de um sinistro entre o momento que foi avisado o sinistro e o momento que foi liquidado. As equipes de Sinistros e Soluções atuam de forma conjunta e participam ativamente em negociações com oferta de soluções personalizadas para segurados e parceiros de acordo com a necessidade e perfil de cada cliente. Também nesse exercício, a Seguros SURA intensificou a estandardização e digitalização dos processos de sinistros, priorizou a realização de vistorias por imagem, garantindo uma melhoria em eficiência operacional. Por outro lado, a administração destaca a gestão relevante na venda de salvados que ajudou a Companhia a controlar o aumento de sinistralidade na solução de Automóvel.

Operação

A Seguros SURA vem transformando seu modelo operacional para se tornar cada vez mais uma Companhia gestora de tendências e riscos, gerando mais afinidade e relevância para clientes e seus parceiros de negócios, por isso, ao longo de 2021 foram revistos os processos da Companhia para ganho de eficiência, gerando espaço para fazer coisas novas e transformar ou até eliminar processos que não faziam sentido. Neste sentido, a prestação de serviços continuou a ser um diferencial da nossa empresa, com níveis de serviço elevados na emissão, movimentação de apólices e na cobrança. Em nenhum momento a Companhia deixou de atender os seus clientes ou reduziu o tempo de resposta. Apesar da pandemia que ainda foi protagonista durante o ano passado, a qualidade da entrega se manteve no mesmo patamar, mesmo quando alguns parceiros demonstraram dificuldade para suportar a demanda.

A empresa manteve seu foco na automatização do atendimento. Ampliou seus canais de comunicação, implantou ferramentas que pudessem auxiliar os clientes na assistência e no sinistro e manteve seus indicadores de satisfação (NPS médio de 70%), e os volumes de reclamação abaixo de 0,4% ano.

Na área de Cobrança melhorou seu KPI´s, redefiniu processos e implantou o robô que vem ampliando o nível de atuação da área diminuindo a % de vencidos e a PDD.

Ao longo de 2021, a Seguros SURA manteve os investimentos no desenvolvimento de soluções como o Auto Único, conectando bases cadastrais para melhorar a informação do risco e, consequentemente, entregar uma precificação mais apurada. Para a solução de Frotas de Automóvel, a Companhia manteve os investimentos para aumentar a capacidade de movimentar grandes apólices em menos tempo. Neste sentido, também foi iniciada a revisão do projeto SRO em busca da excelência na geração de informações para o regulador que desafiou nossa Companhia integralmente e nos permitiu desenvolver soluções para resolver problemas em tempos de resposta como por exemplo no processo de Resseguro.

Em virtude do aumento de conectividade, foi realizado investimento em segurança cibernética, com novas soluções de monitoramento do ambiente, bloqueio de acessos indevidos, além da revisão do código nas aplicações de negócio. Foi também criado um plano de defesa cibernética com ações permanentes e diversas outras iniciativas para prevenir, proteger e responder aos ataques.

A Seguros SURA investiu em automação de processos de emissão em diversos produtos, permitindo que eles se tornassem padronizados, otimizados, mais ágeis e sem erros, gerando maior valor agregado ao negócio dos clientes finais.

Na frente de Talento Humano, o ano de 2021 trouxe a possibilidade da Seguros SURA se reinventar. Em função da pandemia, a Seguros SURA manteve a maioria do tempo 100% dos colaboradores em home office e criou diversos canais de comunicação com os funcionários. Além disso, foram realizadas diversas ações com foco em gestão emocional e desenvolvimento dos líderes por meio de formações que potencializam as suas competências e auxiliam na gestão de suas equipes, principalmente frente as incertezas.

Bem-estar e cuidado seguiram como pautas em diferentes espaços: rodas de conversa sobre emoções e autoconhecimento, treinamento para líderes sobre gestão de times remotos, atendimento telefônico com psicólogos para emergências emocionais, acompanhamento dos casos de Covid-19, oficinas de qualidade de vida e, principalmente, trabalho remoto durante todo o ano.

A Companhia procurou exercer um papel vital no cuidado do talento humano com outras iniciativas como: novos benefícios de saúde emocional extensivos a familiares, transferência do ticket refeição para o ticket alimentação, lembrança de férias, marcação de espaços na agenda para não agendar reuniões, ações de reconhecimento, lives semanais e mensais do programa de qualidade de vida no Instagram, podcasts e rodas de conversas que extrapolaram o mundo virtual e mantiveram as pessoas próximas. Além disso a Companhia desenhou uma live de resultados mensal onde o CFO junto a diversas pessoas da Companhia apresenta os resultados para a Companhia toda, e resolvem dúvidas.

Todas essas realizações colocaram em evidência a importância das pessoas para a operação da Seguros SURA Brasil.

Comunicação

Do ponto de vista de Comunicação com o mercado, foi realizada uma grande transformação no modelo operacional, para garantir uma comunicação ainda mais ágil e assertiva com parceiros e clientes. Ao longo do ano foram realizadas diversas comunicações com clientes e parceiros sobre as ações prestadas pela Seguros SURA de apoio ao corretor e cliente. Como parte do posicionamento de marca, foram realizadas comunicações de orientação e apoio relacionadas ao combate ao Covid-19 com forte atuação na imprensa, além de forte atuação junto a veículos de negócios para posicionar a SURA no Brasil, que gerou mais de 900 inserções positivas sobre a Seguros SURA Brasil, um aumento de 30% comparado com o exercício anterior.

A área de Marketing & Comunicação intensificou também ações com objetivo de orientar e capacitar parceiros e clientes dando continuidade à série de eventos "SURA Talks" em que executivos da Seguros SURA receberam, de forma 100% virtual, convidados para debaterem temas de interesse de empresários e corretores. Além disso, ao longo de 2021, toda a Companhia intensificou alguns processos de digitalização de acessos, em que a frente de comunicação teve um papel fundamental na criação de uma nova linguagem digital da SURA, tornando a comunicação com parceiros e clientes ainda mais próxima e simples.

A Empresas SURA, iniciativa que materializa a cultura da SURA de entregar bem-estar e competitividade sustentável para pessoas e empresas, fortaleceu o seu escopo e se transformou rapidamente para atender às novas demandas das empresas de forma 100% remota e digital. Além do portal com conteúdos exclusivos e os eventos digitais, foram realizadas mentorias personalizadas com diversos empreendedores e criadas alianças para oferta de valor aos micros, pequenos e médios empresários. Ao longo de 2020 foram impactadas mais de 250 empresas no Brasil.

Governança

Alinhada à estrutura de Governança Corporativa, a Seguros SURA se mantém com foco no plano de continuidade às operações transparentes, desenvolvendo ações para disseminação da cultura Ética e de Compliance, gerindo os controles internos vinculados aos temas de conformidade por meio das Políticas de Governança locais e do Grupo, tais como (mas não se limitando a): Anticorrupção e Antisuborno, Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo, Conflito de Interesses, Gestão Normativa e Regulatória, Hospitalidade e Cortesias, Programa de Estrutura Ética e de Conformidade, assegurando que as atividades e processos relacionados aos produtos, serviços e rotinas de trabalho estejam em conformidade com o ambiente regulatório e seus requerimentos decorrentes - leis, normativos e demais regras internas do Grupo.

A Companhia também desenvolve continuamente capacidades internas para identificar, valorizar, supervisionar, monitorar e informar os riscos a curto, médio e longo prazos, que podem afetar o desenvolvimento estratégico da Companhia. No período da Pandemia todas as normas e leis com relação ao Covid-19 foram constantemente avaliadas pela área de Compliance da Seguros SURA Brasil, incluindo reporte diário de todas as filiais de Brasil no país.

Do ponto de vista financeiro, a política de distribuição de lucros e dividendos leva em consideração os resultados auferidos pela Seguradora, obedecidas às regras previstas na atual legislação. De acordo com isto, a Companhia atingiu os objetivos planteados com o sindicato, tanto desde o ponto de vista de prêmios emitidos (R$854milhões) quanto desde o lucro objetivo (R$16,5milhões), e nesse sentido os empregados da SURA Brasil receberão a participação sobre os lucros ali definida.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos clientes, corretores, parceiros de negócios, fornecedores, resseguradores, SUSEP e aos órgãos reguladores brasileiros pelo apoio e pela confiança depositada na Seguros SURA Brasil. À nossa equipe de colaboradores, nossos sinceros agradecimentos pela garra e pelo comprometimento demonstrado na realização e na manutenção dos negócios, que são a base para continuarmos nosso crescimento no país com confiança no futuro.

Permanecemos à disposição dos Senhores Acionistas para outros esclarecimentos que entenderem necessários.

A Administração

São Paulo, 24 de fevereiro de 2022

continua

DocuSigned by:
O ESTADO DE SÃO PAULO
Assinado por: S A O ESTADO DE S PAULO:61533949000141
CPF: 95615741872
Data/Hora da Assinatura: 25/02/2022 | 22:30:32 BRT
ICP Brasil
E1FD1C243A074BCC8CF482D829CD5368

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

DocuSign Envelope ID: 5EA585BC-9BAA-4A55-9277-8B76EB5F1F25

continuação

SEGUROS SURA S.A.

CNPJ 33.065.699/0001-27

BALANÇO PATRIMONIAL
31 DE DEZEMBRO DE 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	31/12/2021	31/12/2020
Ativo			
Circulante		977.379	1.106.608
Disponível	7	11.184	13.959
Caixa e bancos		11.184	13.959
Aplicações	8	153.332	262.178
Créditos das operações com seguros e resseguros	9	407.443	352.397
Prêmios a receber		366.508	320.510
Operações com seguradoras		2.850	4.354
Operações com resseguradoras		38.085	27.533
Outros créditos operacionais		–	40
Ativos de resseguro - provisões técnicas	10	266.283	360.463
Títulos e créditos a receber		2.523	3.362
Títulos e créditos a receber		–	18
Créditos tributários e previdenciários	11.a	1.913	2.823
Outros créditos		610	521
Outros valores e bens	5.6	14.548	12.312
Bens à venda	12.a	14.548	12.144
Outros valores	12.b	–	168
Empréstimos e depósitos compulsórios		753	744
Despesas Antecipadas		5	63
Custo de aquisição diferida		121.308	101.090
Seguros	17.b	121.308	101.090
Ativo não circulante		568.413	356.172
Realizável a longo prazo		538.287	331.273
Aplicações	8	170.082	26.073
Créditos das operações com seguros e resseguros	9	4.229	9.823
Prêmios a receber		2.491	9.823
Operações com seguradoras		1.738	–
Ativos de resseguro - provisões técnicas	10	10.011	4.783
Títulos e créditos a receber		321.323	251.068
Créditos tributários e previdenciários	11.b	70.939	4.953
Depósitos judiciais e fiscais	19/5.6	250.384	246.115
Empréstimos e depósitos compulsórios		1.387	1.369
Outros valores e bens	26	4.887	–
Custo de aquisição diferida		26.368	38.157
Seguros	17.b	26.368	38.157
Imobilizado	13	3.747	3.816
Imóveis de uso próprio		–	–
Bens móveis		3.682	3.726
Outras imobilizações		65	90
Intangível	14	26.379	21.083
Outros intangíveis		26.379	21.083
Total do ativo		1.545.792	1.462.780

	Nota explicativa	31/12/2021	31/12/2020
Passivo			
Circulante		1.002.796	986.654
Contas a pagar	5.6	87.809	74.664
Obrigações a pagar	15	45.283	35.839
Impostos e encargos sociais a recolher	15	22.437	18.701
Encargos trabalhistas		5.866	5.513
Impostos e contribuições		3.673	2.778
Outras contas a pagar		10.550	11.833
Débitos de operações com seguros e resseguros	5.6	284.658	286.292
Prêmios a restituir		1.437	2.146
Operações com seguradoras		13.203	10.201
Operações com resseguradoras	16.b	203.008	202.686
Corretores de seguros e resseguros	16.a	67.010	71.259
Depósitos de terceiros	16.c/5.6	7.307	8.681
Provisões técnicas - seguros e resseguros	17.a	618.036	617.017
Danos		593.450	592.430
Pessoas		24.586	24.587
Outros Débitos	26	4.986	–
Passivo não circulante		308.906	360.406
Contas a pagar		8.891	8.951
Outras obrigações a pagar	15/5.6	8.891	8.951
Provisões técnicas - seguros e resseguros	17.a	99.743	156.420
Danos		96.446	153.123
Pessoas		3.297	3.297
Outros débitos	19	200.272	195.035
Provisões judiciais		188.239	184.522
Provisão atuarial - benefício pós emprego	20	12.033	10.513
Patrimônio líquido	21	234.090	115.720
Capital social		299.083	232.033
Ajustes de avaliação patrimonial		712	(379)
Prejuízos acumulados		(65.705)	(115.934)
Total do passivo e patrimônio líquido		1.545.792	1.462.780

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais, exceto o resultado por ação e quantidades de ações)

	Nota explicativa	31/12/2021	31/12/2020
Prêmios emitidos		911.705	817.033
Variações das provisões técnicas de prêmios		(27.276)	(74.190)
Prêmios ganhos	22	884.429	742.843
Sinistros ocorridos	22	(427.374)	(404.928)
Custos de aquisição	22	(251.903)	(209.013)
Outras receitas e despesas operacionais	23.a	435	(5.246)
Resultado com resseguro	23.b	(64.928)	(13.595)
Receita com resseguro		278.567	259.167
Despesa com resseguro		(343.495)	(272.762)
Despesas administrativas	23.c	(148.398)	(142.831)
Despesas com tributos	23.d	(24.736)	(22.464)
Resultado financeiro	23.e	16.671	33.873
Resultado operacional		(15.803)	(21.361)
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	23.f	47	85
Resultado antes dos impostos		(15.756)	(21.276)
Imposto de renda	24	38.426	(45.823)
Contribuição social	24	27.560	(21.649)
Lucro/(Prejuízo) no exercício		50.229	(88.748)
Quantidade de ações	21.d	30.606.557	19.215.923
Lucro/(Prejuízo) básico por ação		1,64	(4,62)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais)

	31/12/2021	31/12/2020
Lucro/(Prejuízo) no exercício	50.229	(88.748)
Ajustes com títulos e valores mobiliários	–	(4.539)
Efeitos de reavaliação provisão atuarial plano médico	1.817	(1.108)
Efeitos tributários sobre resultado abrangente	(726)	2.259
Resultados abrangentes no exercício	51.320	(92.136)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais)

	31/12/2021	31/12/2020
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro/(Prejuízo) no exercício	50.229	(88.748)
Ajustes para:		
Depreciação e amortizações	9.312	9.372
Perda na alienação de investimento, imobilizado e intangível	(47)	(85)
Provisão redução ao valor recuperável	(4.137)	1.161
Lucro/(Prejuízo) ajustado	55.357	(78.300)
Variação nas contas patrimoniais:		
Ativos financeiros	(35.163)	6.791
Ajustes com títulos e valores mobiliários	–	(2.723)
Créditos das operações de seguros e resseguros	(45.314)	(39.817)
Ativos de resseguro	88.951	(119.458)
Títulos e créditos a receber	(69.415)	65.431
Custos de Aquisição Diferidos	(8.429)	(20.813)
Despesas antecipadas	56	(10)
Outros ativos	(7.110)	(2.564)
Outras contas a pagar	13.084	(2.477)
Débitos de operações com seguros e resseguros	(1.634)	71.838
Depósitos de terceiros	(1.375)	(2.843)
Provisões técnicas - seguros	(55.656)	127.958
Provisões judiciais	3.717	815
Outros Passivos (benef pós emprego)	6.507	1.623
Caixa Consumido nas Atividades Operacionais	(56.424)	5.451
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimento pela Venda:		
Imobilizado	995	157
Pagamento pela Compra:		
Imobilizado	(1.510)	(1.340)
Intangível	(13.977)	(6.978)
Caixa Consumido nas Atividades de Investimento	(14.492)	(8.161)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento de Capital	67.050	–
Outros (Benef pós emprego)	1.091	(665)
Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Financiamento	68.140	(665)
Aumento/(Redução) líquido(a) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(2.775)	(3.375)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	13.959	17.334
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	11.184	13.959

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais)

	Capital social	Ganhos e perdas não realizados benefício pós emprego	Ajustes com títulos e valores mobiliários	Prejuízos acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	232.033	286	2.723	(27.186)	207.856
Aumento de capital (AGE 22/01/2019 proc Susep 15414.600396/2019-13)	–	–	–	–	–
Efeitos benefício pós-emprego	–	(1.108)	–	–	(1.108)
Títulos e valores mobiliários	–	–	(4.539)	–	(4.539)
Efeitos tributários sobre resultado abrangente	–	443	1.816	–	2.259
Prejuízo no exercício	–	–	–	(88.748)	(88.748)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	232.033	(379)	–	(115.934)	115.720
Aumento de capital AGE 22/01/2021 Processo Susep nº 15414.601280/2021-16	53.800	–	–	–	53.800
Aumento de capital AGE 13/08/2021 Processo Susep nº 15414.630940/2021-76	13.250	–	–	–	13.250
Efeitos de reavaliação provisão atuarial plano médico	–	1.091	–	–	1.091
Lucro no exercício	–	–	–	50.229	50.229
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	299.083	712	–	(65.705)	234.090

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Seguros SURA S.A. ("Seguradora" e/ou "Companhia"), faz parte do Grupo SURA (Colômbia) e tem por objetivo social a exploração das operações de seguros dos ramos elementares e vida, em quaisquer das suas modalidades, tal como definido na legislação em vigor, operando através de sucursais nos principais centros econômicos do país. O controlador em última instância é o Grupo de Inversiones Suramericana, com sede em Medelín, Colômbia, com mais de 70 anos de existência. Essa aquisição de controle do grupo colombiano se deu em 2016, e portanto, desde então, a Seguradora vem num processo de maturação de seus negócios e plano de crescimento junto ao seu novo controlador. Mudanças importantes no corpo diretivo e estratégia de negócios vem sendo fatores importantes, que consequentemente tem se demonstrado nas operações da Seguradora.

No exercício de 2021, a Seguradora manteve seu posicionamento de mercado no Brasil atuando em quatro pilares estratégicos: Transportes, Automóvel Frotas, Seguros para Pequenas e Médias Empresas e Afinidades.

A Seguradora é uma sociedade anônima de capital fechado e possui sede e escritório principal localizado na Avenida das Nações Unidas, nº 12.995, Brooklin Novo, cidade de São Paulo, SP - Brasil.

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas pela Diretoria da Seguradora em 25 de fevereiro de 2022.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade e base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), incluindo com os pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, referendados pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Na elaboração das presentes demonstrações financeiras, foi observado o modelo de publicação contido na Circular SUSEP n° 648/21 e suas alterações posteriores.

Os ativos e passivos estão avaliados, pelo custo histórico, com exceção:

i. De certos ativos financeiros e bens a venda que são mensurados pelo valor justo por meio do resultado;

ii. De certos ativos financeiros, classificados como "disponíveis para venda" mensurados pelo valor justo em contrapartida do patrimônio líquido;

iii. Das provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações do CNSP e da SUSEP; e

iv. De provisões judiciais, reconhecidas com base em estimativa conforme descrito na nota 3.11.

2.2 Comparabilidade

O balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2021, está sendo apresentado comparativamente com o balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2020, conforme disposições do CPC 26 (R1) - Demonstração Contábeis, emitido pelo comitê de pronunciamentos contábeis e da Circular SUSEP 517/15 e Circular SUSEP 648/21 no que se aplica ao exercício de 2021.

2.3. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Seguradora é o Real, exceto quando indicado, as informações estão apresentadas em milhares de reais (R$(000)) e arredondadas para o milhar mais próximo.

2.4. Moeda estrangeira

As transações, denominadas em moeda estrangeira, são convertidas para a moeda funcional, utilizando-se as taxas de câmbio da data das transações. Ganhos ou perdas de conversão de saldos denominados em moeda estrangeira resultantes da liquidação de tais transações e da conversão de saldos na data de fechamento de balanço, são reconhecidos em contrapartida no resultado financeiro.

2.5. Continuidade

A Administração avaliou a habilidade da Seguradora em continuar operando normalmente e está convencida de que a Seguradora possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio.

2.6. Segregação entre circulante e não circulante

A Seguradora efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante quando atendem às seguintes premissas:

• Espera-se que seja realizado ou liquidado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional (12 meses) da Seguradora; e

• Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado.

3. Principais práticas contábeis

3.1 . Caixa e equivalente de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, caixa e depósitos bancários, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, e são utilizados pela Seguradora para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

3.2. Definições, classificação e mensuração dos instrumentos financeiros - aplicações

a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas: mensurado ao valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento, disponíveis para venda e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial.

b) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado quando a Seguradora gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos.

c) Determinação do valor justo

O valor das aplicações em fundos de investimentos, foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos, tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

As aplicações financeiras são custodiadas, registradas e negociadas na BM&F Bovespa, na SELIC-Sistema Especial de Liquidação e Custódia, B3-Brasil, Bolsa, Balcão e na CBLC-Central Brasileira de Liquidação e Custódia.

d) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Os investimentos mantidos até o vencimento, correspondem aos ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e data de vencimento fixa que a Seguradora tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após o reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzido de eventual perda por redução ao valor recuperável.

e) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda correspondem a ativos financeiros não derivativos designados como disponíveis para venda e não são classificados como: (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento, ou (c) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

As variações no valor contábil dos ativos financeiros disponíveis para venda relacionadas às receitas de juros calculadas utilizando o método de juros efetivos são reconhecidos no resultado. Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados nesta categoria são reconhecidos no patrimônio líquido, líquido de impostos.

f) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo, que estão representados principalmente por créditos das operações com seguros e resseguros. Os recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

a) Redução ao valor recuperável (Impairment)

• Redução do valor recuperável de ativos financeiros ("impairment")

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável na data do balanço. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

A Seguradora constitui redução do valor recuperável de prêmios a receber através de estudo técnico baseado em histórico de cancelamentos de prêmios por inadimplência, com base no período decorrido do vencimento dos prêmios e vigência dos contratos expirados. A Seguradora constitui a redução ao valor recuperável para prêmios de cosseguros aceitos e sinistros cosseguros cedidos através de estudo técnico baseado em histórico de recebimentos por congêneres. Para operações com resseguradoras, constitui redução ao valor recuperável para os sinistros pendentes acima de 180 dias.

• Redução do valor recuperável de ativos não financeiros ("impairment")

É efetuada análise anual quanto à capacidade de recuperação dos valores, com o objetivo de assegurar que a perda por não recuperação desses ativos é registrada como resultado de decisões para descontinuar as atividades relativas a referidos ativos ou quando há evidência de que os resultados das operações não serão suficientes para assegurar a realização de referidos ativos.

3.3. Custos de aquisição diferidos

Os custos de aquisição compreendem os custos diretos na obtenção e processamento de novos negócios/contratos de seguros. Esses custos são capitalizados, reconhecidos como ativo e amortizados pelo prazo de reconhecimento dos prêmios de seguros, de acordo com o prazo de vigência dos contratos, onde a vigência média de diferimento é de 335 dias para Danos e de 235 dias para seguros de Pessoas.

3.4. Outros valores e bens

• Bens à venda - salvados

Referem-se a ativos recuperados e registrados após a regulação do sinistro. Estão estimados ao valor de realização, deduzidos os custos diretamente relacionados à sua venda, e necessários para que a titularidade do ativo seja transferida para terceiros em condições de funcionamento. Os salvados são mensurados através do percentual médio de venda nos últimos 12 meses, aplicados ao valor de indenização e valor de mercado para os contratos de seguros com valor determinado. Trimestralmente é avaliado o valor médio de venda nos últimos 12 meses, e havendo alteração neste percentual, os valores são respectivamente ajustados.

3.5. Demais ativos circulantes e ativos realizáveis a longo prazo

Os demais ativos são demonstrados ao custo, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidas e, quando aplicável, o efeito do ajuste desses ativos para o valor justo ou de realização.

Os ativos de resseguro são representados por valores de operações realizadas junto a resseguradores, considerando o prazo esperado de realização (ou recebimento). Os ativos de resseguro são avaliados consistentemente com os saldos associados com os passivos de seguro que foram objeto de resseguro e conforme os termos e condições de cada contrato.

Os passivos a serem pagos a resseguradores são compostos substancialmente por prêmios devidos por contratos de resseguro.

3.6. Imobilizado

O ativo imobilizado de uso próprio, compreende imóveis de uso próprio, equipamentos, móveis e utensílios, veículos e equipamentos de informática, utilizados para a condução dos negócios da Seguradora em sua atividade operacional.

A Seguradora utiliza o método de depreciação linear, utilizando-se os seguintes períodos correntes:

Imobilizado	Tempo
Imóveis	25 anos
Utensílios	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Veículos	5 anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5 anos

Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

continua

DocuSigned by:
O ESTADO DE SÃO PAULO
Assinado por: S A O ESTADO DE S PAULO:61533949000141
CPF: 95615741872
Data/Hora da Assinatura: 25/02/2022 | 22:30:40 BRT
ICP Brasil
E1FD1C243A074BCC8CF482D829CD5368

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

DocuSign Envelope ID: 5EA585BC-9BAA-4A55-9277-8B76EB5F1F25

continuação

SEGUROS SURA S.A.

CNPJ 33.065.699/0001-27

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Valores expressos em milhares de reais)

3.7. Intangível

Os saldos do intangível referem-se a:

• Desenvolvimento de sistemas reconhecido como ativo quando é possível demonstrar sua intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento, mensurando seu custo de modo que gere benefícios econômicos futuros. Os custos capitalizados são deduzidos da amortização acumulada gerada durante a vida útil.

• Outros ativos intangíveis referem-se a investimentos efetuados com canais de distribuição de terceiros para fins de negociação do produto de seguro de afinidade, sendo demonstrado pelo custo, deduzido das respectivas amortizações calculadas pelo método linear ou da forma em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos através do prêmio ganho realizado pelo canal.

• Mensalmente a seguradora acompanha a evolução dos canais para certificar que a produção real está em conformidade com o plano de negócio, bem como análise dos canais para identificação de possíveis redução de valor recuperável de ativos.

Intangível	Tempo
Despesas de desenvolvimento de sistemas (software)	5 anos
Direito de uso de bases de clientes de terceiros (produto de seguro "Afinidades")	5 anos/prêmio ganho pelo canal

3.8. Provisões técnicas de seguros e resseguros

• *Provisão de prêmios não ganhos - PPNG*

Conforme determinam a Resolução CNSP nº 321/2015 e a Circular SUSEP nº 648/21, a PPNG tem por objetivo garantir a cobertura dos sinistros e das despesas a ocorrer durante a vigência dos riscos assumidos, com base no valor do prêmio comercial, em moeda nacional, incluindo as operações de cosseguro aceito, bruto das operações de resseguro e líquido das operações de cosseguro cedido. Para os riscos vigentes e já emitidos na data-base, é constituída a PPNG-RVE, cuja apuração deve ser feita à base "pró-rata die", considerando a data-base do cálculo e as datas de início e fim de vigência dos respectivos riscos. Já para os riscos vigentes, mas não emitidos até a data-base, é constituída a PPNG-RVNE (PPNG para Riscos Vigentes mas Não Emitidos), apurada conforme metodologia estabelecida em Nota Técnica Atuarial.

• *Sinistros a liquidar - PSL e ajustes de IBNeR*

Conforme determinam a Resolução CNSP nº 321/2015 e a Circular SUSEP nº 648/21, a PSL tem por objetivo garantir a cobertura dos valores esperados a liquidar referentes a sinistros avisados e registrados pela companhia até a data-base de apuração, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro cedido. Adicionalmente a Companhia possui uma política de sinistros que objetiva garantir a efetividade dos riscos gerenciados, abordando os sinistros e respectivos salvados e ressarcidos. Com base na experiência da companhia, é necessário apurar o Ajuste IBNeR, que corresponde às variações que os sinistros provisionados em PSL sofrerão ao longo do processo de regulação, sejam elas positivas ou negativas. A apuração do IBNeR é feita com base em metodologia estabelecida em Nota Técnica Atuarial.

• *Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR*

Conforme determinam a Resolução CNSP nº 321/2015 e a Circular SUSEP nº 648/21, o IBNR tem por objetivo garantir a cobertura dos valores esperados a liquidar referentes a sinistros ocorridos mas ainda não registrados pela companhia até a data-base de apuração, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro cedido. A apuração do IBNR é feita com base em metodologia estabelecida em Nota Técnica Atuarial com base histórica de 11 anos, que contempla ainda estimativas de despesas, recuperações de salvados e ressarcimentos.

• *Provisão de Despesas Relacionadas - PDR*

Conforme determinam a Resolução CNSP nº 321/2015 e a Circular SUSEP nº 648/21, a PDR tem por objetivo garantir a cobertura dos valores esperados a liquidar referentes às despesas de regulação de sinistros, estejam eles ainda pendentes de pagamento (sinistros provisionados em PSL) ou ainda não registrados (sinistros provisionados em IBNR). A PDR é, portanto, apurada de forma segregada, como parte da PSL, do Ajuste IBNeR e do IBNR, com base nas metodologias estabelecidas nas respectivas Notas Técnicas Atuariais.

• *Teste de Adequação de Passivos - TAP e a Provisão Complementar de Carteira - PCC*

Conforme determinam a Resolução CNSP nº 321/2015 e a Circular SUSEP nº 648/21, e requerido pelo CPC 11, o TAP deve ser realizado semestralmente para avaliar as obrigações decorrentes dos contratos e certificados de seguro vigentes na data de sua elaboração, utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas. Os contratos vigentes foram segmentados por regime financeiro, tipos de produtos (Seguro de Danos e Seguro de Pessoas) e prêmios registrados e não registrados, tendo sido aplicada compensação entre deficits e superavits dentro de cada segmentação. Em caso de deficit em qualquer segmentação, será constituída a PCC pelo valor do deficit. Os fluxos de caixa projetam os sinistros a ocorrer e as despesas administrativas e relacionadas aos sinistros. As principais premissas utilizadas são:

• Estrutura a Termo da Taxa de Juros (ETTJ) livre de risco definida pela SUSEP, para a data-base do teste, para a apuração do valor presente dos fluxos de caixa projetados;

• Melhor estimativa de sinistralidade da série histórica observando-se períodos compreendidos entre os 12 meses anteriores à data-base, para a projeção dos sinistros a ocorrer;

• Despesas administrativas estimadas para manutenção dos contratos vigentes até o fim de vigência, excluindo, portanto, as despesas para desenvolvimento de novos negócios;

• Fluxos de caixa projetados brutos de resseguro;

• Os percentuais de sinistralidade utilizados no estudo foram de: Automóvel: 74,33%, Afinidades: 17,67%, Patrimonial: 86,38%, Responsabilidade Civil: 69,91%, Transporte: 54,67%, Pessoas Coletivo: 50,35%.

• Os procedimentos e premissas adotados estão registrados no Relatório do Teste de Adequação de Passivos, elaborado e assinado pelo Atuário Técnico;

Em 31 de dezembro de 2021, o TAP não gerou necessidade de constituição de PCC.

3.9. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável excedente a R$120 no exercício. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada considerando a alíquota de 15%. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a entidade sujeita à tributação. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável. A seguradora registra a redução ao valor recuperável referente a crédito tributário com a finalidade de não aumentar saldo da referida rubrica. A expectativa de realização dos créditos tributários é baseada no plano de negócio elaborado anualmente pela administração.

3.10. Ativos contingentes, provisões judiciais e obrigações legais (fiscais e previdenciárias)

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados da seguinte forma:

• Ativos contingentes - não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;

• Provisões judiciais - são reconhecidas quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis e remotas pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas ou reconhecidos contabilmente como provisões judiciais para a parcela que houver expectativa de saída de caixa e perda provável, conforme o pronunciamento técnico CPC 25. As provisões judiciais relacionadas a Sinistro a Liquidar são avaliados para provisão de perda de acordo com a política da seguradora, independente do pronunciamento técnico CPC 25, reconhece contabilmente 100% para perda provável, 65% perda possível e 15% perda remota do valor em risco, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração;

• Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação vigente.

3.11. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e considera:

• O reconhecimento dos prêmios emitidos de liderança, dos prêmios de cosseguro aceito e das cessões em cosseguros, no resultado, deduzidos de cancelamentos e restituições, ocorre quando da emissão das respectivas apólices ou pelo início de vigência do risco, o que ocorrer primeiro. E são apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices;

• Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são apropriados como "receitas financeiras" em base "pro rata" dia, ao longo do período de pagamento das parcelas dos prêmios;

• As despesas da seguradora são reconhecidas pelo regime de competência.

4. Estimativas e julgamentos contábeis

Na preparação destas demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Seguradora e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, bem como as informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

• Avaliação do valor justo das aplicações financeiras (Nota Explicativa nº 8);
• Perda do valor recuperável sobre operações com seguradoras (Nota Explicativa nº 9);
• Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos (Nota Explicativa nº 11);
• Ativo imobilizado (Nota Explicativa nº 13);
• Perdas de valor recuperável sobre determinados ativos não financeiros (incluindo ativos intangíveis)
• Provisões técnicas e custos de aquisição diferida (Nota Explicativa nº 17);
• Provisões judiciais (Nota Explicativa nº 19).

5. Gerenciamento de riscos

A Administração da Seguradora tem a responsabilidade para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. A Administração estabeleceu o Comitê de Risco, que é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Seguradora. O Comitê reporta regularmente a Administração sobre suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco, são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Seguradora está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Seguradora. A Seguradora, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações. A área de Risco do Grupo supervisiona como a administração monitora a aderência às políticas e procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais a Seguradora está exposta.

Os principais riscos decorrentes dos negócios da Seguradora são os riscos de seguros (subscrição), operacional, legal, mercado, crédito e de liquidez.

5.1. Risco de seguros (subscrição)

Definição de contrato de seguros

De acordo com o CPC 11, contrato de seguro é um contrato segundo o qual uma parte (a Seguradora) aceita um risco de seguro significativo de outra parte (o segurado), aceitando indenizar o segurado no caso de um evento específico, futuro e incerto (evento segurado) afetar adversamente o segurado.

Risco de seguro significativo define-se como a possibilidade de pagar benefícios adicionais significativos aos segurados na ocorrência de um evento de seguro (com substância comercial) que são maiores do que os benefícios pagos caso o evento segurado não ocorra.

Os principais riscos aos quais a Seguradora está exposta são a precificação, a aceitação e o gerenciamento de riscos de seus clientes. Ao aceitar riscos, a Seguradora se compromete com o pagamento de sinistros e, portanto, esses riscos devem ser entendidos e controlados. Os fatores críticos para o gerenciamento do negócio são: uma subscrição disciplinada, avaliação abrangente dos riscos, processo estruturado de gerenciamento de riscos, precificação e controle de exposição. A Seguradora gerencia esses riscos através da sua estratégia de subscrição, reduzindo sua exposição através de contratos de resseguro e cosseguro. Para as carteiras de propriedade, engenharia (run-off) e automóvel existe uma gestão preventiva de análise dos riscos, já para a carteira de transporte existe a administração preventiva de sinistros através de recursos tecnológicos e escolta da carga segurada transportada.

A estratégia de subscrição busca assegurar que os riscos assumidos estão diversificados em termos de tipo, montante de riscos, indústria e geografia. A precificação de seguros, geralmente se baseia no histórico de frequências e severidade média dos sinistros, ajustados pela inflação e tendências futuras a fim de reconhecer, antecipadamente, as mudanças nos padrões de sinistros. Como as liquidações de sinistros continuam sendo o principal custo da Seguradora, ela cria subsídios nos procedimentos de precificação para despesas de aquisição, despesas de administração, custo de resseguro que cubram adequadamente o custo do capital de exposição aos riscos.

Os contratos de resseguros são também classificados como "Contratos de Seguro", pois pressupõem a transferência de um risco de seguro significativo, sendo reconhecidos nos mesmos critérios das operações de seguros.

A cessão de seguros por meio de cosseguros e resseguros é efetuada no curso normal das atividades com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da diversificação de riscos, como mencionado acima.

Contratos de resseguro existentes incluem cláusulas de excesso de danos, limite de perdas e cobertura de catástrofes. O efeito de tais negócios de resseguro e cosseguro é que a Seguradora não sofre as perdas totais das liquidações dos sinistros limitando-se à parcela do risco retido.

A Seguradora está exposta a riscos de crédito relacionados a seus contratos de resseguros e a recuperação de sinistros de resseguros em decorrência destes contratos, devido à possibilidade de restrição da capacidade financeira, inadimplência e descumprimento de contratos. Como o objetivo de mitigar este risco na seleção dos resseguradores, com os quais a Seguradora opera, a estratégia é buscar resseguradores com a melhor combinação de solidez financeira, preço e capacidade técnica.

A Seguradora permanece responsável como Seguradora direta de todos os riscos resseguros, apesar da resseguradora ficar responsável pela extensão do risco cedido.

Os produtos e suas respectivas coberturas, são previamente autorizados pelo órgão regulador (SUSEP).

Concentração de riscos dos contratos de seguro

A concentração de risco dos contratos de seguro para as várias modalidades, é determinada com base nos prêmios emitidos antes do resseguro levando-se em conta sua distribuição geográfica e linha de negócios, conforme demonstrado no quadro abaixo:

a) *Bruto de resseguro*

	31 de dezembro de 2021				
Modalidade	Sudeste/ Centro-Oeste	Sul	Nordeste/ Norte	Total	%
Transportes	238.971	54.781	3.726	297.478	33%
Patrimonial	211.074	7.932	502	219.508	24%
Automóvel	249.507	34.098	7.335	290.940	32%
Pessoas	80.341	4.198	1.612	86.151	9%
Outros	15.644	1.907	77	17.628	2%
	795.537	**102.916**	**13.252**	**911.705**	**100%**

	31 de dezembro de 2020				
Modalidade	Sudeste/ Centro-Oeste	Sul	Nordeste/ Norte	Total	%
Transportes	205.398	52.539	3.103	261.040	32%
Patrimonial	217.811	9.552	335	227.698	28%
Automóvel	204.751	33.030	2.794	240.575	29%
Pessoas	69.067	3.753	1.532	74.352	9%
Outros	12.328	993	47	13.368	2%
	709.355	**99.867**	**7.811**	**817.033**	**100%**

b) *Líquido de resseguro*

A exposição aos riscos varia por região geográfica e pode mudar ao longo do tempo.

	31 de dezembro de 2021				
Modalidade	Sudeste/ Centro-Oeste	Sul	Nordeste/ Norte	Total	%
Transportes	149.889	37.541	2.206	189.636	33%
Patrimonial	150.928	2.254	378	153.560	27%
Automóvel	121.388	12.307	4.858	138.553	24%
Pessoas	73.656	3.832	1.571	79.059	14%
Outros	6.584	761	57	7.402	1%
	502.445	**56.695**	**9.071**	**568.211**	**100%**

	31 de dezembro de 2020				
Modalidade	Sudeste/ Centro-Oeste	Sul	Nordeste/ Norte	Total	%
Transportes	135.066	29.913	1.849	166.828	31%
Patrimonial	173.062	3.799	251	177.112	33%
Automóvel	104.461	20.026	1.626	126.113	23%
Pessoas	63.071	3.596	1.530	68.197	13%
Outros	5.657	336	28	6.021	1%
	481.317	**57.670**	**5.284**	**544.271**	**100%**

5.2. Risco operacional

Riscos operacionais são os riscos de perdas diretas e indiretas resultantes de fatores humanos, eventos externos, processos internos e falhas nos sistemas. Os riscos operacionais são inerentes às operações da Seguradora e são típicos de qualquer empresa. As principais fontes de risco incluem confiabilidade dos processos operacionais, segurança da informação, terceirização de operações, dependência de fornecedores chave, implementação de mudanças estratégicas, fraudes, baixa qualidade de serviço aos clientes, continuidade de negócios, recrutamento, treinamento e retenção de pessoas e impactos sociais.

A Seguradora gerencia os riscos operacionais utilizando uma variedade de técnicas e ferramentas para identificar, monitorar e mitigar os riscos operacionais de acordo com sua disposição ao risco. Estas ferramentas incluem auto avaliação de riscos, indicadores de riscos chave (por exemplo, indicadores de fraudes e de serviço), análises de cenário e relatórios de perdas. Além disso, a Seguradora desenvolveu alguns planos de contingência tecnológica, incluindo gestão de incidentes e planos de continuidade de negócios.

5.3. Risco legal

No curso normal de suas atividades, a Seguradora é envolvida em processos judiciais ou de arbitragem com relação às suas obrigações, principalmente àquelas relacionadas ao pagamento de sinistros.

O desfecho dessas questões legais/judiciais se altera ao longo do tempo, e consequentemente, o montante das obrigações da Seguradora também se altera, podendo assim afetar negativamente o resultado da Seguradora.

A Seguradora, por meio de seu departamento jurídico, acompanha periodicamente o andamento de suas ações judiciais de forma a mitigar os riscos legais/judiciais e reduzir eventuais desembolsos financeiros.

5.4. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que haja alterações nos preços de mercado - tais como as taxas de câmbio e taxas de juros - que irão afetar os resultados da Seguradora ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Taxas de juros

O risco de taxa de juros advém da possibilidade da Seguradora estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos ao valor presente do portfólio de investimentos.

A Seguradora possui contrato de gestão de investimento com instituição financeira, o qual leva em consideração diversos aspectos, tais como: oportunidades de investimentos, limites de investimentos e aspectos de liquidez. A Seguradora em 31 de dezembro de 2021, contabiliza seus ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado.

O principal objetivo da estratégia de investimento da Seguradora é maximizar o retorno dos investimentos para, principalmente manter os ativos garantidores em montante suficiente para cobertura das provisões técnicas e para melhorar seus retornos de forma geral. Em relação a isso, a Administração é auxiliada por instituição financeira externa. Todos os investimentos novos ou reaplicações são avaliados individualmente e submetidas à aprovação da Administração.

Taxas de câmbio de operações em moeda estrangeira

Os valores em moeda estrangeira, representados também por ativos e passivos decorrentes das transações usuais da Seguradora, foram convertidos para reais com base na taxa de câmbio vigente na data de liquidação das transações ou na data das demonstrações financeiras, quando pendentes de liquidação. Nesse caso os ativos e os passivos são convertidos pela cotação do dólar comercial divulgado pelo Banco Central do Brasil. Os resultados de variação cambial, positivos ou negativos, são registrados em conta de resultado.

5.5. Risco de crédito

O risco de crédito advém da possibilidade da Seguradora não receber os valores decorrentes dos créditos relativos às aplicações financeiras junto às instituições financeiras e dos créditos a receber de seguros emitidos e resseguros/cosseguros cedidos.

No tocante à exposição ao risco de crédito relativo às aplicações financeiras, a política adotada pela Administração da Seguradora estabelece as instituições financeiras com as quais se podem operar os limites de alocação de recursos e os objetivos.

A Seguradora adota o critério de aplicar seus recursos em instituições sólidas, cuja classificação de risco seja entre "AAA" até "BB-", ou seja, bancos que apresentam solidez financeira de excepcional até adequada, através da compra direta de ativos financeiros, como títulos públicos e privados e quotas de fundos de investimentos, buscando uma rentabilidade próxima à variação do CDI ou taxa SELIC, em investimentos com alta liquidez e segurança.

A tabela a seguir demonstra os saldos da exposição de risco de crédito por "Rating" de crédito das agências para as aplicações financeiras:

	31 de dezembro de 2021							
	Rating de crédito							
	BB-	BBB+	AAA	AA+	AA	A	Sem Rating	Saldo Total
Ativos Financeiros - títulos ao valor justo por meio do resultado	306.335	2.274	7	506	12.216	2.076	–	323.414
Total	**306.335**	**2.274**	**7**	**506**	**12.216**	**2.076**	**–**	**323.414**

	31 de dezembro de 2020							
	Rating de crédito							
	BB-	BBB	AAA	AA+	A	AA-	Sem Rating	Saldo Total
Ativos Financeiros - títulos ao valor justo por meio do resultado	278.779	1.064	4.644	1.122	934	688	1.020	288.251
Total	**278.779**	**1.064**	**4.644**	**1.122**	**934**	**688**	**1.020**	**288.251**

Fonte: https://www.standardandpoors.com/en_US/web/guest/home

A Seguradora não possui derivativos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 e não realizou durante os respectivos períodos operações com derivativos.

Com relação ao risco de recebimento dos prêmios a receber, a política de crédito considera as peculiaridades das operações de seguros e é orientada de forma a manter a flexibilidade exigida pelas condições de mercado e pelas necessidades dos clientes.

A Seguradora mantém um plano de alçadas para as operações de aceitação dos riscos e emissão das respectivas apólices de seguros, que contemplam também a análise do histórico de crédito do cliente e a exposição ao risco de cada operação.

A Seguradora registra uma provisão para perda que representa sua estimativa de perdas incorridas referentes a 'Prêmios a receber'.

Em 31 de dezembro de 2021, a exposição estimada ao risco de crédito para 'Prêmios a receber' está demonstrada na Nota Explicativa nº 9.

Na avaliação da Seguradora os montantes que não sofreram perda por redução ao valor recuperável que estão vencidos há mais

continua

DocuSigned by:
O ESTADO DE SÃO PAULO
Assinado por: S A O ESTADO DE S PAULO:61533949000141
CPF: 95615741872
Data/Hora da Assinatura: 25/02/2022 | 22:30:47 BRT
ICP Brasil
E1FD1C243A074BCC8CF482D829CD5368

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

DocuSign Envelope ID: 5EA585BC-9BAA-4A55-9277-8B76EB5F1F25

continuação

SEGUROS SURA S.A.

CNPJ 33.065.699/0001-27

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Valores expressos em milhares de reais)

de 30 dias são cobráveis integralmente, com base em histórico de comportamento de pagamento e em análises dos principais clientes, incluindo as avaliações de crédito desses clientes, quando disponível.

Ferramentas utilizadas para redução do risco

Resseguradoras	Rating	Agencias
MAPFRE RE DO BRASIL COMPANHIA DE RESSEGUROS	sem rating	sem rating
XL RESSEGUROS BRASIL S.A.	sem rating	sem rating
MUNICH RE DO BRASIL RESSEGURADORA S.A.	sem rating	sem rating
SWISS RE BRASIL RESSEGUROS S.A.	sem rating	sem rating
MARKEL RESSEGURADORA DO BRASIL S.A.	sem rating	sem rating
AUSTRAL RESSEGURADORA S.A.	AAA	Standard & Poor's GLOBAL
ALLIANZ GLOBAL CORPORATE & SPECIALTY RESSEGUROS BRASIL S.A.	AA	Standard & Poor's / FITCH
ALLIANZ GLOBAL CORPORATE & SPECIALTY SE	AA	Standard & Poor's / FITCH
GENERAL REINSURANCE AG	A++	A. M. Best Company
AXA CORPORATE SOLUTIONS BRASIL E AMÉRICA LATINA RESSEGUROS SA	A+	Standard & Poor's / FITCH
LLOYD'S	A+	Standard & Poor's
HANNOVER RÜCK SE	A+	A. M. Best Company
EVEREST REINSURANCE COMPANY	A+	Standard & Poor's / FITCH
TRANSATLANTIC REINSURANCE COMPANY	A+	A. M. Best Company
ODYSSEY REINSURANCE COMPANY	A	A. M. Best Company
XL Re Latin America Ltd	A	Standard & Poor's / FITCH
ROYAL & SUN ALLIANCE INSURANCE PLC	A	Standard & Poor's / FITCH
LIBERTY MUTUAL INSURANCE COMPANY	A	A. M. Best Company
ATRADIUS REINSURANCE DESIGNATED ACTIVITY COMPANY	A	Best's Credit Ratings
VALIDUS REINSURANCE (SWITZERLAND), LTD.	A	Best's Credit Ratings
MS AMLIN AG	A	Best's Credit Ratings
IRB BRASIL RESSEGUROS S/A	A-	A. M. Best Company
SCOR BRASIL RESSEGUROS S.A.	AA-	Standard & Poor's GLOBAL

Fonte: http://fenaber.org.br/index.php/pt/institucional/resseguradoras-no-brasil

Fonte: https://disclosure.spglobal.com/ratings/en/regulatory/org-details/sectorCode/INS/entityId/570019

Fonte: https://disclosure.spglobal.com/ratings/en/regulatory/org-details/sectorCode/INS/entityId/531969

5.6. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Seguradora irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Seguradora na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Seguradora.

A Seguradora monitora suas exigências através de projeções de fluxo de caixa e na otimização de seu retorno de caixa sobre investimentos, bem como através de projeções de ativos garantidores para cobertura de provisões técnicas de acordo com o requerido pela SUSEP.

A Seguradora busca manter o nível de seus investimentos altamente negociáveis em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros para os próximos 90 dias.

A Seguradora monitora também o nível esperado de entradas de fluxos de caixa proveniente do 'Contas a receber de clientes' em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas a 'Pagamentos de comissões e sinistro, fornecedores e outras contas a pagar'.

5.6 Risco de liquidez

		Expectativa de Realização				Sem
31 de dezembro de 2021	**Total**	**0 a 3 meses**	**3 a 6 meses**	**6 a 12 meses**	**Acima de 12 meses**	**vencimento determinado**
Ativo						
Caixa e bancos	11.184	11.184	–	–	–	–
Aplicações	323.414	126.892	318	26.122	170.082	–
Créditos das Operações com seguros e resseguros	411.672	192.395	66.887	38.540	4.229	109.621
Ativos de Resseguro	117.214	54.780	19.044	10.973	6.962	25.455
Títulos e créditos a receber	–	–	–	–		–
Outros valores e bens - Bens à venda	14.548	–	–	–	–	14.548
Empréstimos e depósitos compulsórios	2.140	–	–	–	–	2.140
Depósitos judiciais e fiscais	250.384	–	–	–	–	250.384
Total Ativo	**1.130.556**	**385.251**	**86.249**	**75.635**	**181.273**	**402.148**
Passivo						
Contas a pagar	96.700	25.859	20.158	18.917	11.922	19.844
Débitos de operações com seguros e resseguros	284.658	157.866	14.472	9.155	–	103.165
Depósitos de terceiros	7.307	–	–	–	–	7.307
Provisões de sinistros a liquidar e PDR	256.258	119.763	41.636	23.990	–	70.869
Provisões judiciais	200.272	–	–	–	–	200.272
Total Passivo	**845.195**	**303.488**	**76.266**	**52.062**	**11.922**	**401.457**
Suficiência	**285.361**	**81.763**	**9.983**	**23.573**	**169.351**	**691**

5.7. Risco regulatório e de capital

A Seguradora executa suas atividades de gestão de risco de capital através de um modelo de gestão centralizado com o objetivo primário de atender aos requerimentos de capital mínimo regulatório para o segmento de seguro e para o segmento financeiro segundo critérios de exigibilidade de capital emitidos pela SUSEP.

A estratégia e modelo utilizado pela Administração consideram ambos "capital regulatório" e "capital econômico" segundo a visão de gestão de risco de capital adotada pela Seguradora.

A estratégia de gestão de risco de capital é de continuar a maximizar o valor do capital da Seguradora através da otimização tanto do nível como diversificação das fontes de capital disponíveis. As decisões sobre a alocação dos recursos de capital são conduzidas como parte da revisão do planejamento estratégico periódico da Seguradora.

Os principais objetivos da Seguradora em sua gestão de capital são: (i) manter níveis de capital suficientes para atender requerimentos regulatórios mínimos determinados pela SUSEP; (ii) otimizar retornos sobre capital para os acionistas.

Nos termos da Resolução CNSP nº 432/2021, as sociedades supervisionadas deverão apresentar Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) igual ou superior ao Capital Mínimo Requerido (CMR) e liquidez em relação ao Capital de Risco (CR). CMR é equivalente ou maior valor entre o capital base e o capital de risco.

	31/12/2021	31/12/2020
Patrimônio líquido	234.090	115.720
Ajustes contábeis	(83.671)	(20.377)
Despesas antecipadas	(5)	(62)
Créditos tributários	(46.792)	–
Créditos tributários de diferenças temporárias que excederem 15% do CMR (-)	–	–
Ativos intangíveis	(26.379)	(21.083)
Menor valor entre 50% ref. a contratos de ponto de venda, até 15% do CMR	–	768
Custos de aquisição diferidos não diretamente relacionados à PPNG (-)	(10.495)	–
Ajuste do Excesso de PLA de nível 2 e PLA de nível 3	–	
Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) - subtotal	150.419	95.343
Ajustes associados à variação dos valores econômicos	–	–
Patrimônio Líquido Ajustado total	150.419	95.343
Capital base (II)	15.000	15.000
Capital de risco (III)	127.400	108.233
Capital adicional - Risco de subscrição	110.260	93.121
Capital adicional - Risco de crédito	14.898	15.949
Capital adicional - Risco operacional	5.997	4.662
Capital adicional - Risco de mercado	9.891	5.282
Efeito da correlação entre os riscos	(13.646)	(10.781)
Capital Mínimo Requerido - CMR (maior entre (I), (II) e (III))	127.400	108.233
Suficiência (Insuficiência) de capital	23.019	(12.891)
Suficiência (Insuficiência) de capital %	18%	(12%)
Suficiência de ativos garantidores	76.135	26.390
20% do Capital Mínimo Requerido - CMR	25.489	21.653
(=) Liquidez em relação ao CMR	50.646	4.737

A suficiência mínima de ativos líquidos requerida pela Resolução CNSP 432/2021 é de 20% do capital de risco deduzido o superavit de fluxo de prêmios/contribuições não registrados apurado no TAP, limitado ao efeito no CR da parcela de risco de mercado relativa aos fluxos de prêmios e contribuições não registradas, que equivale a R$ 66.043. Em 31 de dezembro de 2021 a suficiência apurada é de R$ 66 milhões (Nota Explicativa nº 18).

5.8. Análise de sensibilidade

Sensibilidade a riscos de seguros - sinistralidade (risco de seguros)

A despesa de sinistros ocorridos pode ser afetada pela frequência e/ou severidade dos sinistros em seu portfólio a partir da influência de diversos fatores. As mudanças climáticas ocorrendo no mundo atualmente, comportamento dos motoristas e estados de conservação das vias rodoviárias, mudanças na situação econômica do país afetando simultaneamente a criminalidade e por consequência os índices de roubo. Os sinistros são devidos à medida que ocorridos. A seguradora deve efetuar a indenização de todos os eventos cobertos ocorridos durante a vigência da apólice, mesmo que a perda seja descoberta após o término da vigência desta. Como resultado, os sinistros são avisados ao longo de um período e parte significativa destes sinistros está relacionada à Provisão de Sinistros Ocorridos, mas Não Avisados (IBNR), sendo complementada pelo IBNeR. O custo estimado de sinistro inclui despesas diretas a serem incorridas na sua liquidação.

A tabela abaixo simula a sensibilidade no resultado do exercício (bruto do efeito de impostos), caso a sinistralidade varie em 1pp ponto percentual em relação ao prêmio ganho como resultado do aumento ou diminuição na frequência e severidade destes:

	Bruto de resseguro		Líquido de resseguro	
Premissas	**31/12/2021**	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Aumento da sinistralidade (sinistro retido/prêmio ganho)	**8.844**	7.428	**5.409**	4.701
Diminuição da sinistralidade (sinistro retido/prêmio ganho)	**(8.844)**	(7.428)	**(5.409)**	(4.701)

Análise de sensibilidade de variações das taxas de juros (risco de mercado)

As flutuações das taxas de juros, como por exemplo o CDI, podem afetar positiva ou adversamente as demonstrações financeiras em decorrência de aumento ou redução no rendimento das aplicações financeiras.

Análise de sensibilidade de variações das taxas de juros (risco de mercado)

Se as taxas de juros de CDI fossem 1% mais altas ou mais baixas e todas as outras variáveis se mantivessem constantes o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 aumentaria ou diminuiria, conforme tabela abaixo:

			Impactos no resultado e no patrimônio líquido - 1%			
Ativos financeiros	**31/12/2021**	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**%**	**31/12/2020**	**%**
Prefixado	–	7.947	–	0,0%	(79)	0,0%
Pós-fixado	254.873	50.003	(2.549)	(0,8%)	(500)	(0,2%)
Inflação	68.542	230.301	(685)	(0,2%)	(2.303)	(0,8%)
Total	**323.415**	**288.251**	**(3.234)**	**(1,0%)**	**(2.803)**	**(1,0%)**

6. Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Seguradora

IFRS 9 (CPC 48) - Instrumentos financeiros: emitido em novembro de 2009, é o primeiro passo no processo para substituir o IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração". A IFRS 9 inclui novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma foi efetivada para exercício iniciado a partir de 01 de janeiro de 2018, mas ainda não foi aprovado pela SUSEP.

O IFRS 17 (CPC 50) "Contratos de Seguros" (emitido em maio de 2017): estabelece princípios para reconhecimento, mensuração e apresentação e divulgação de contratos de seguros emitidos. Também requer princípios similares a serem aplicados aos contratos de resseguro detidos e contratos de investimento com características de participação discricionária emitidos. O objetivo é garantir que as entidades forneçam informações relevantes de forma a que fielmente represente esses contratos. O IFRS 17 é aplicável a partir de 1° janeiro de 2023, sendo permitida a aplicação antecipada. A Administração está aguardando a aprovação dessa norma pela SUSEP e avaliando os impactos.

Não há outras normas IFRS ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Seguradora.

7. Disponível (caixa e equivalentes de caixa)

	31/12/2021	31/12/2020
Caixa	18	17
Bancos	11.166	13.942
Total	**11.184**	**13.959**
Bancos	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Banco do Brasil	1.233	473
Bradesco	3.612	870
Caixa Econômica Federal	–	849
Itaú	6.209	11.635
Santander	112	115
Total	**11.166**	**13.942**

8. Aplicações

A composição das aplicações está distribuída da seguinte forma:

		31/12/2021			31/12/2020		
	Nível	**Custo atuallzado**	**Valor justo**	**%**	**Custo atualizado**	**Valor justo**	**%**
Títulos ao valor justo por meio do resultado							
Cotas de fundos de investimento - não exclusivos	2	124.414	124.414	38%	254.337	254.337	88%
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2	121.706	121.706	38%	2.690	2.690	1%
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1	38.532	38.532	12%	21.740	21.740	8%
Debêntures	2	10.621	10.621	3%	934	934	0%
Letras Financeiras - LF	2	22.637	22.637	7%	6.466	6.466	2%
Outras aplicações	2	5.504	5.504	2%	2.084	2.084	1%
CDB		–	–		–	–	
Total ao valor justo por meio do resultado		**323.414**	**323.414**	**100%**	**288.251**	**288.251**	**100%**
Total de aplicações		**323.414**	**323.414**	**100%**	**288.251**	**288.251**	**100%**
Circulante		–	**153.332**	–	–	**262.178**	–
Não circulante		–	**170.082**	–	–	**26.073**	–

A custódia das cotas e respectivos ativos financeiros dos fundos de investimento são mantidos diretamente pelos respectivos administradores.

Mensuração do valor justo reconhecido no balanço patrimonial

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Seguradora usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

• Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;

• Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);

• Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Movimentação

O valor justo por vencimento está distribuído da seguinte forma:

	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	288.251	295.042
(+) Aplicações	604.159	674.277
(–) Resgates	(583.798)	(696.767)
(+/–) Rendimentos	14.802	20.238
(+/–) Ajuste ao valor justo	–	(4.539)
Saldo final	**323.414**	**288.251**

Carteira de aplicações por vencimentos:

					31/12/2021
	De 1 até 3 meses	**De 4 até 6 meses**	**De 6 até 12 meses**	**Acima de 1 ano**	**Total**
Cotas de fundos de investimento - não exclusivos	124.414	–	–	–	124.414
Notas do Tesouro Nacional - NTN	–	–	22.407	16.125	38.532
Letras Financeiras - LF	743	318	386	21.190	22.637
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	–	–	–	121.706	121.706
CDB	–	–	–	–	–
Debêntures	506	–	2.176	7.939	10.621
Outras aplicações	1.228	–	1.154	3.122	5.504
Total ao valor justo por meio do resultado	**126.891**	**318**	**26.123**	**170.082**	**323.414**
Total aplicações financeiras	**126.891**	**318**	**26.123**	**170.082**	**323.414**

						31/12/2020
	Sem vencimento definido	**De 1 até 3 meses**	**De 4 até 6 meses**	**De 6 até 12 meses**	**Acima de 1 ano**	**Total**
Cotas de fundos de investimento - não exclusivos	–	254.371	–	–	–	254.371
Notas do Tesouro Nacional - NTN (b)	–	–	–	–	21.733	21.733
Letras Financeiras - LF	–	1.757	1.481	1.879	1.322	6.439
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	–	2.690	–	–	–	2.690
CDB	–	–	–	–	–	–
Debêntures	–	–	–	–	934	934
Outras aplicações	–	–	–	–	2.084	2.084
Total ao valor justo por meio do resultado	**–**	**258.818**	**1.481**	**1.879**	**26.073**	**288.251**
Total aplicações financeiras	**–**	**258.818**	**1.481**	**1.879**	**26.073**	**288.251**

9. Créditos das operações com seguros e resseguros

A composição em 31 de dezembro de 2021 e de 31 dezembro de 2020 da conta "Créditos das operações com seguros e resseguros" por idade de vencimento está demonstrada a seguir:

						31/12/2021
		Vencidas				
	A vencer	**Até 60 dias**	**De 61 a 120 dias**	**Acima de 120 dias**	**Provisão para redução ao valor recuperável**	**Total**
Prêmios a receber	357.480	9.736	1.231	581	(29)	368.999
Operações com seguradoras	2.296	1.612	62	1.143	(525)	4.588
Operações com resseguradoras	0	4.699	10.211	24.168	(993)	38.085
Total dos créditos das operações	**359.776**	**16.047**	**11.504**	**25.892**	**(1.547)**	**411.672**

						31/12/2020
		Vencidas				
	A vencer	**Até 60 dias**	**De 61 a 120 dias**	**Acima de 120 dias**	**Provisão para redução ao valor recuperável**	**Total**
Prêmios a receber	317.867	10.237	1.588	2.979	(2.428)	330.333
Operações com seguradoras	2.410	832	847	3.977	(3.712)	4.354
Operações com resseguradoras	137	16.692	7.462	3.525	(283)	27.533
Total dos créditos das operações	**320.414**	**27.851**	**9.897**	**10.481**	**(6.423)**	**362.220**

As movimentações do exercício de 2021 e 2020 da conta "Prêmios a receber" está demonstrada a seguir:

Movimentação	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Prêmios pendentes no início do exercício	**330.333**	**300.228**
(+) Prêmios emitidos/RVNE	1.188.304	1.943.737
(–) Recebimentos	(993.507)	(912.051)
(–) Baixas/Cancelamentos*	(158.530)	(1.003.395)
(+/–) Variação da provisão para redução ao valor recuperável	2.399	1.814
Prêmios pendentes no final do exercício	**368.999**	**330.333**

(*) No ano de 2020 tivemos um número expressivo de cancelamentos no grupo de transportes devido problemas internos de emissão que levou a seguradora efetuar o cancelamento destas apólices.

O prazo médio de parcelamento conforme o saldo pendente da conta "Prêmios a receber" é de 109 dias para seguros de Danos e 63 dias para seguros de Pessoas.

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

DocuSign Envelope ID: 5EA585BC-9BAA-4A55-9277-8B76EB5F1F25

continuação

SEGUROS SURA S.A.

CNPJ 33.065.699/0001-27

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Valores expressos em milhares de reais)

10. Ativos de resseguro - provisões técnicas

a) Composição dos ativos de resseguro - provisões técnicas

	31/12/2021				
	Provisões Técnicas				
	Provisão de prêmios não ganhos	Sinistros a liquidar	Sinistros ocorridos mas não avisados	RVNE	Total
Transportes	18.503	25.142	7.327	10.031	61.003
Automóvel	53.588	35.024	8.298	2.607	99.517
Patrimonial	21.439	41.400	10.706	10.812	84.357
Marítimos	618	–	–	–	618
Responsabilidades	2.409	14.093	1.159	3.143	20.804
Pessoas	429	1.555	1.426	142	3.552
Outros	6.443	–	–	–	6.443
Total	**103.429**	**117.214**	**28.916**	**26.735**	**276.294**

	31/12/2020				
	Provisões Técnicas				
	Provisão de prêmios não ganhos	Sinistros a liquidar	Sinistros ocorridos mas não avisados	RVNE	Total
Transportes	9.940	34.458	4.379	9.722	58.499
Automóvel	66.720	33.126	7.398	4.801	112.045
Patrimonial	10.304	126.576	8.929	24.508	170.317
Marítimos	618	–	–	–	618
Responsabilidades	2.378	14.882	1.502	1.448	20.210
Pessoas Coletivo	305	2.045	1.119	88	3.557
Outros	–	–	–	–	–
Total	**90.265**	**211.087**	**23.327**	**40.567**	**365.246**

b) Movimentação dos ativos de resseguro - provisões técnicas

	Provisões técnicas				
	Provisão de prêmios não ganhos	Sinistros a liquidar	Sinistros ocorridos mas não avisados	RVNE	Total
Saldo 31 de dezembro 2019	**65.600**	**153.996**	**17.271**	**8.922**	**245.790**
Constituições	35.810	212.960	9.257	35.200	293.227
Amortizações/reversões	(11.145)	(3.892)	(3.201)	(3.555)	(21.793)
Pagamentos	–	(172.224)	–	–	(172.224)
Atualização e oscilação cambial	–	20.247	–	–	20.247
Saldo 31 de dezembro 2020	**90.265**	**211.087**	**23.327**	**40.567**	**365.246**
Constituições	43.710	218.170	7.919	19.376	289.175
Amortizações/reversões	(30.546)	(1.850)	(2.330)	(33.209)	(67.935)
Pagamentos	–	(275.941)	–	–	(275.941)
Atualização e oscilação cambial	–	(34.251)	–	–	(34.251)
Saldo 31 de dezembro 2021	**103.429**	**117.215**	**28.916**	**26.734**	**276.294**

11. Créditos tributários e previdenciários

a) Circulante

Referem-se a impostos e contribuições a compensar e tributos retidos na fonte, no montante de R$ 1.913 (dezembro 2020 - R$ 2.823).

b) Realizável a longo prazo

Referem-se aos créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de prejuízo fiscal e diferenças temporárias. No exercício de 2020 estava em vigor a Circular SUSEP 517/2015 e com base nos artigos 146 e 148 a Seguradora constituiu "baixa no exercício no valor de R$ 67.8 milhões em virtude de a seguradora não ter obtido lucro fiscal nos últimos 3 anos (2018, 2019 e 2020). Considerando a publicação da Circular SUSEP 648/2021 que revogou a Circular SUSEP 517/15 e trouxe a possibilidade de constituição dos créditos tributários desde que a Seguradora apresente estudo que comprove a previsibilidade de lucros futuros conforme citado nos artigos 118 e 119 da referida Circular. A Seguradora cumpriu os requisitos necessários para que a reversão parcial de seu impairment fosse possível em 2021, constituindo um crédito tributário de R$ 65.7 milhões (dezembro 2020 - R$ 0), situação que melhorou os resultados da Seguradora para o exercício de 2021.

Adicionalmente, a Seguradora constitui créditos tributários de PIS e COFINS, no montante de R$ 5.206 (dezembro 2020 R$ 5.206), decorrentes de diferenças temporárias sobre a provisão de sinistros a liquidar, que serão deduzidos da base de cálculo de PIS e COFINS quando do seu efetivo pagamento.

c) Movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	31/12/2021			31/12/2020		
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total
Saldo inicial	–	–	–	44.410	20.803	65.213
(+) Constituição de créditos	95.282	62.138	157.420	7.565	4.538	12.103
(–) Realização de créditos				–	–	–
(–) Redução valor recuperável	(57.305)	(34.382)	(91.687)	(51.975)	(25.341)	(77.316)
Saldo final	37.977	27.756	65.733	–	–	–

d) Composição dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferido:

	31/12/2021			31/12/2020		
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total
Diferido						
Provisões judiciais	47.061	28.235	75.296	46.131	27.678	73.809
(–) Passivo fiscal diferido	(32.765)	(19.658)	(52.423)	(33.163)	(19.898)	(53.061)
Benefício a empregados	2.294	1.376	3.670	2.628	1.577	4.205
Provisões de participações nos lucros	714	429	1.143	801	480	1.281
Provisão para riscos de crédito	427	256	683	1.461	877	2.338
(–) Red. valor recup. temporal	(4.591)	(2.754)	(7.345)	(16.714)	(10.028)	(26.742)
PIS/COFINS diferido	(1.301)	(781)	(2.082)	(1.301)	(781)	(2.082)
Outros	–	–	–	157	95	252
MTM	–	–	–	–	–	–
Prejuízo fiscal/base negativa						
Prejuízo fiscal/base negativa	44.787	31.841	76.628	41.129	29.647	70.776
(–) Red. valor recup. PF/BN	(17.959)	(11.878)	(29.837)	(41.129)	(29.647)	(70.776)
Total	38.667	27.066	65.733	–	–	–

12. Outros valores e bens

a) Bens à venda - Salvados e imóveis

A composição por idade do saldo de salvados e imóvel a venda está demonstrada a seguir:

					31/12/2021	31/12/2020
Ramos de atuação	**Até 30 dias**	**31 a 60 dias**	**61 a 180 dias**	**Acima de 180 dias**	**Total**	**Total**
Transportes	2.191	717	1.908	3.431	8.247	7.131
Automóveis	3.760	2.233	209	14	6.216	4.922
Patrimoniais	–	–	–	1	1	6
Outros	–	–	–	23	23	24
Total salvados	**5.951**	**2.950**	**2.117**	**3.469**	**14.487**	**12.083**
Imóveis	–	–	–	61	61	61
Total Imóveis	**–**	**–**	**–**	**61**	**61**	**61**
Total	**5.951**	**2.950**	**2.117**	**3.530**	**14.548**	**12.144**

A composição do valor de R$ 61 em 31 de dezembro de 2021 (R$ 61 em 31 de dezembro de 2020) refere-se a imóveis à venda, classificado como ativo circulante mantido para venda.

b) Outros valores

O Saldo da linha "outros valores" é R$ 0 em 31 de dezembro de 2021 (R$ 168 em 31 de dezembro de 2020) é referente a produtos eletrônicos de seguro de afinidade. Estes bens têm como finalidade a reposição de bens quando avisado pelo segurado e realizado quando efetuado a baixa do sinistro envolvido.

13. Imobilizado

a) Composição

	31/12/2021			31/12/2020		
	Custo	Depreciação acumulada	Total	Custo	Depreciação acumulada	Total
Equipamentos	6.283	(4.739)	1.544	5.768	(4.407)	1.361
Móveis, máquinas e utensílios	3.315	(2.524)	791	3.315	(2.220)	1.095
Veículos	2.009	(662)	1.347	1.930	(660)	1.270
Benfeitoria em imóveis de terceiros	3.230	(3.165)	65	3.230	(3.140)	90
Total	**14.837**	**(11.090)**	**3.747**	**14.243**	**(10.427)**	**3.816**

b) Movimentação dos saldos

	Equipamento	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Veículos	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**944**	**117**	**1.341**	**1.482**	**3.884**
Adições	946	–	394	–	1.340
Baixas/transferência	–	–	(72)	(61)	(133)
Despesas de depreciação	(529)	(27)	(393)	(326)	(1.275)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**1.361**	**90**	**1.270**	**1.095**	**3.816**
Adições	668	–	842	–	1.510
Baixas/transferência	(7)	–	(396)	–	(403)
Despesas de depreciação	(478)	(25)	(369)	(304)	(1.176)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**1.544**	**65**	**1.347**	**791**	**3.747**

14. Intangível

a) Composição

	31/12/2021			31/12/2020		
	Custo	Amortização	Total	Custo	Amortização	Total
Despesas de desenvolvimento de sistemas e direitos de uso de software, líquidas de amortizações acumuladas	81.507	(56.451)	25.056	68.140	(48.593)	19.547
Direito de uso de bases de clientes de terceiros para fins de negociação do produto de seguro "Afinidades", líquido de amortizações acumuladas	29.652	(28.329)	1.323	29.652	(28.116)	1.536
Total	**111.159**	**(84.780)**	**26.379**	**97.792**	**(76.709)**	**21.083**

b) Movimentação dos Saldos

	Despesas de desenvolvimento de sistemas	Direito de uso de bases de clientes	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**20.294**	**1.908**	**22.202**
Adições	6.978	–	6.978
Baixas	–	–	–
Despesas de amortização	(7.725)	(372)	(8.097)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**19.547**	**1.536**	**21.083**
Adições	13.977	–	13.977
Baixas	(545)	–	(545)
Despesas de amortização	(7.923)	(213)	(8.136)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**25.056**	**1.323**	**26.379**

15. Composição das obrigações a pagar e impostos a recolher

Abaixo segue a composição das obrigações a pagar e impostos a recolher:

	31/12/2021	31/12/2020
Obrigações prestação de serviços	37.674	28.772
Participação nos lucros	7.231	6.552
Honorários/outros	378	515
Outras obrigações a pagar	8.417	9.203
Outros pagamentos	474	(252)
Total obrigações a pagar	**54.174**	**44.790**
Impostos retidos (renda e serviços)	2.589	2.353
Imposto de operações financeiras	18.444	15.147
Contribuições previdenciárias e FGTS	1.404	1.201
Total Impostos a recolher	**22.437**	**18.701**
Total	**76.611**	**63.491**

16. Débitos de operações com seguros e resseguros

a) Corretores de seguros e resseguros

Referem-se a comissões a pagar aos corretores por ocasião da cobrança de títulos e as recuperações relativas aos prêmios restituídos.

Ramos de atuação	31/12/2021	31/12/2020
Automóvel	18.371	17.272
Patrimonial	12.600	23.002
Pessoas	6.512	4.722
Responsabilidades	1.026	894
Transportes	28.500	25.369
Total	**67.010**	**71.259**

b) Operações com resseguradoras

É composto por prêmio de resseguro líquido de comissão, juntamente com as obrigações a pagar para os resseguradores. Segue a composição das operações com resseguradoras por tipo de ressegurador:

	Local		Admitido		Eventual		Resseguradoras	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	Total 31/12/2020
Riscos emitidos	73.509	69.856	14.593	7.507	2.329	0	90.431	77.363
Riscos a liquidar	111.898	124.623	680	700	–	0	112.578	125.323
Totais	**185.407**	**194.479**	**15.273**	**8.207**	**2.329**	**0**	**203.008**	**202.686**

c) Depósito de terceiros

Referente a depósito de terceiros, segue abaixo a evolução dos valores:

	31/12/2021	31/12/2020
Até 30 dias	414	4.433
De 31 a 60 dias	495	711
De 61 a 120 dias	2.843	1.472
De 121 a 180 dias	745	1.505
De 181 a 365 dias	416	424
Superior a 365 dias	2.394	136
Total	**7.307**	**8.681**

17. Provisões técnicas e custos de aquisição diferidos

a) Composição das provisões técnicas de seguros e custos de aquisição diferidos

		31/12/2021				
		Provisões técnicas				
Principais classes de negócios	**Custos de aquisição diferidos**	**Provisão de prêmios não ganhos**	**Provisão de sinistros a liquidar**	**Provisão de despesas relacionadas**	**Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados**	**Total de provisões técnicas**
Transportes	16.739	67.345	58.384	8.297	11.707	145.733
Automóveis	29.335	162.407	66.445	9.832	8.525	247.209
Patrimoniais	84.233	165.967	56.401	5.779	10.124	238.271
Responsabilidades	1.261	8.510	29.837	617	1.971	40.935
Pessoas	2.571	5.492	17.101	3.565	5.910	32.068
Riscos Financeiros	2.317	13.563	–	–	–	13.563
Total	**136.456**	**423.284**	**228.168**	**28.090**	**38.237**	**717.779**

		31/12/2020				
		Provisões técnicas				
Principais classes de negócios	**Custos de aquisição diferidos**	**Provisão de prêmios não ganhos**	**Provisão de sinistros a liquidar**	**Provisão de despesas relacionadas**	**Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados**	**Total de provisões técnicas**
Transportes	17.178	72.419	67.808	6.464	6.450	153.141
Automóveis	26.751	134.193	60.173	10.505	8.727	213.598
Patrimoniais	91.212	175.958	145.479	4.863	8.496	334.796
Responsabilidades	930	6.193	33.928	640	3.257	44.018
Pessoas	3.176	5.784	14.980	2.621	4.499	27.884
Total	**139.247**	**394.547**	**322.368**	**25.093**	**31.429**	**773.437**

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, devido a suficiência apurada no teste de adequação de passivo não houve constituição de provisão complementar de cobertura (PCC).

b) Movimentação das provisões técnicas

As movimentações de Provisão de prêmios não ganhos e Custos de aquisição diferidos são considerados pelos riscos vigentes na data-base referida.

	Custos de aquisição Diferidos	Provisão de prêmios não ganhos	Sinistros a liquidar (*)	Provisão de despesas relacionadas	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**118.435**	**322.035**	**268.126**	**23.831**	**31.487**
Constituições	139.164	395.110	556.153	255.483	31.429
Amortizações/reversões	(118.327)	(321.697)	(133.174)	(221.857)	(31.487)
Pagamentos	–	–	(380.822)	(32.364)	–
Atualização e oscilação cambial	(25)	(901)	12.085	–	–
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**139.247**	**394.547**	**322.368**	**25.093**	**31.429**
Constituições	140.615	429.747	562.446	57.459	38.237
Amortizações/reversões	(143.406)	(401.010)	(109.910)	(20.648)	(31.429)
Pagamentos	–	–	(511.721)	(33.814)	–
Atualização e oscilação cambial	–	–	(35.015)	–	–
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**136.456**	**423.284**	**228.168**	**28.090**	**38.237**

(*) Em 31 de dezembro de 2021, a Seguradora possui processos de sinistros em demanda judicial em diversos estágios processuais, registrados nessa rubrica, no montante de R$ 59.364 (R$ 96.189 em 31 de dezembro de 2020), com a seguinte classificação de risco:

c) Composição e Movimentação de Sinistros a liquidar judicial

	31/12/2021				31/12/2020			
Risco de perda	**Quantidade**	**Reclamado**	**Provisionado***	**%**	**Quantidade**	**Reclamado**	**Provisionado***	**%**
Perda provável	137	17.966	15.432	86%	145	70.450	55.276	78%
Perda possível	543	47.961	29.317	61%	1.066	33.862	23.956	71%
Perda remota	413	88.142	14.615	17%	376	125.875	16.957	13%
Total	**1.093**	**154.068**	**59.364**		**1.587**	**230.187**	**96.189**	

	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	**96.189**	**90.885**
Total pago	(53.947)	(15.020)
Constituições	4.989	2.912
Alterações de provisões	44.407	6.756
Atualização monetária, oscilação cambial e outros	(32.274)	10.656
Saldo final	**59.364**	**96.189**

(*) O saldo da PSL judicial provisionado está líquido de cosseguro cedido e o valor reclamado está bruto de cosseguro cedido.

d) Tabela de desenvolvimento de sinistros

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo ilustrar o risco de seguro inerente às reservas de sinistros, comparando os sinistros pagos com as suas respectivas provisões.

Esses quadros se referem exclusivamente ao desenvolvimento de sinistros, dessa forma não são considerados os valores relativos às despesas, salvados e ressarcimentos.

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

DocuSign Envelope ID: 5EA585BC-9BAA-4A55-9277-8B76EB5F1F25

continuação

SEGUROS SURA S.A.

CNPJ 33.065.699/0001-27

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Valores expressos em milhares de reais)

O triângulo superior do quadro apresenta o valor estimado para os sinistros avisados, por ano de ocorrência (colunas), bem como as variações das estimativas iniciais em anos subsequentes (linhas). Assim, o total deste quadro indica os valores estimados de sinistros que a companhia registrou no período apresentado.

A parte inferior do quadro demonstra as quantias pagas distribuídas no quadro conforme correspondência com o quadro superior, de modo que é possível comparar os dois quadros, célula por célula.

As linhas "PSL + IBNR" contemplam os saldos brutos e líquidos de resseguro, respectivamente, da Provisão de Sinistros a Liquidar e Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados em 31.12.2020.

Adicionalmente aos valores apresentados na linha "PSL + IBNR" das tabelas acima, há R$ 72.039 mil e R$ 9.062 mil de saldo de provisões, brutos e líquidos de resseguro respectivamente, referentes a ocorrências de anos anteriores a 2010.

Os valores de despesas e salvados e ressarcimentos estão apresentados nas linhas "PSL + IBNR -DESP" e "PSL + IBNR - SALV_RESS" respectivamente. Essa inclusão tem como objetivo a conciliação com a nota 17)b .

Foram considerados os valores de salvados e ressarcidos indenizados e não indenizados na presente nota. Na nota 17)b são considerados apenas os salvados e ressarcidos indenizados.

BRUTO DE RESSEGURO — Ano de Ocorrência

Ano de Ocorrência	Anos Anteriores	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
Sini stros Incorridos													
Até a data base		252.862	260.983	275.315	263.807	292.201	285.726	303.090	304.858	337.298	436.074	465.198	
1 ano depois		267.361	291.580	302.268	272.225	265.993	272.597	289.887	331.054	349.191	417.148		
2 ano depois		268.021	301.558	315.329	271.698	264.803	267.387	284.070	320.171	345.019			
3 ano depois		275.122	318.326	311.467	276.769	268.894	268.702	288.312	317.286				
4 ano depois		277.070	323.978	323.481	275.784	267.337	266.257	284.357					
5 ano depois		275.151	325.611	322.851	278.102	267.192	266.843						
6 ano depois		274.782	326.149	322.392	271.836	267.941							
7 ano depois		277.907	327.445	324.269	277.559								
8 ano depois		276.449	326.221	322.357									
9 ano depois		277.410	326.878										
10 anos depois		278.337											
Sinistros Pagos													
Até a data-base		166.761	158.904	163.648	158.953	157.007	178.804	177.648	183.796	224.624	255.333	308.753	
1 ano depois		239.717	272.900	280.758	234.553	244.639	249.577	262.870	266.992	319.695	389.485		
2 ano depois		252.784	283.408	291.429	246.553	254.287	256.540	273.642	287.562	328.235			
3 ano depois		261.499	287.242	294.413	248.827	256.846	258.280	275.652	289.834				
4 ano depois		265.278	292.054	306.959	252.390	259.763	260.315	276.411					
5 ano depois		268.635	316.355	313.162	256.035	261.013	261.822						
6 ano depois		269.429	319.466	314.728	256.853	263.200							
7 ano depois		270.771	321.401	315.235	259.538								
8 ano depois		271.822	321.869	317.147									
9 ano depois		272.080	322.114										
10 anos depois		273.169											
Sobra ou falta		25.475	65.895	47.042	13.752	24.260	18.883	18.734	12.427	7.721	18.926		**TOTAL**
** PSL + IBNR	23.661	5.168	4.764	5.210	18.020	4.741	5.022	7.946	27.452	16.784	27.664	156.445	**302.878**
PSL + IBNR - DESP	610	68	963	367	620	1.297	936	1.096	2.880	1.320	2.197	15.735	**28.090**
** PSL + IBNR - SALV_RESS	–	–	–	(24)	(624)	(143)	(324)	(489)	(641)	(3.376)	(7.763)	(37.479)	**(50.862)**
pagamentos 2021	**38.276**	**1.232**	**215**	**1.785**	**2.741**	**2.399**	**1.605**	**494**	**2.368**	**6.872**	**120.684**	**300.120**	**477.801**

(**) Os valores de despesas e salvados e ressarcimentos estão apresentados nas linhas "PSL + IBNR - DESP" e "PSL + IBNR - SALV_RESS" respectivamente. Essa inclusão tem como objetivo a conciliação com a nota 17) b. Foram considerados os valores de salvados e ressarcidos indenizados e não indenizados na presente nota. Na nota 17) b são considerados apenas os salvados e ressarcidos indenizados.

LÍQUIDO DE RESSEGURO — Ano de Ocorrência

Ano de Ocorrência	Anos Anteriores	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
Sinistros Incorridos													
Até a data-base		237.446	248.891	215.171	218.103	211.371	235.614	237.973	200.500	214.894	199.285	226.076	
1 ano depois		17.064	24.203	27.247	11.317	14.632	6.339	10.950	9.316	14.210	8.956		
2 ano depois		(7.548)	2.850	10.222	1.115	4.162	2.345	2.441	1.505	(374)			
3 ano depois		3.074	4.659	(2.033)	2.358	2.063	1.957	1.310	141				
4 ano depois		993	895	502	812	588	349	(24)					
5 ano depois		17	1.068	632	1.318	459	1.198						
6 ano depois		(640)	226	(336)	782	257							
7 ano depois		893	(319)	(1.229)	1.896								
8 ano depois		527	123	268									
9 ano depois		725	166										
10 anos depois		284											
Sinistros Pagos													
Até a data base		165.262	157.785	144.737	147.120	147.462	171.751	169.805	145.217	154.141	144.361	164.417	
1 ano depois		69.692	110.782	85.666	62.571	67.597	61.825	70.928	57.939	65.841	57.549		
2 ano depois		11.054	4.719	4.522	7.706	9.014	6.077	4.735	3.639	4.387			
3 ano depois		(2.443)	(1.025)	2.849	2.176	2.382	1.898	1.638	519				
4 ano depois		1.136	810	3.609	3.783	1.096	2.001	662					
5 ano depois		538	2.045	1.643	3.029	1.175	1.400						
6 ano depois		453	1.790	1.388	793	1.648							
7 ano depois		1.237	2.446	510	2.685								
8 ano depois		1.051	427	1.912									
9 ano depois		258	245										
10 anos depois		1.089											
Sobra ou falta		9.603	26.341	22.537	21.412	5.155	3.985_	5.791	3.809	5.135	9.610		**Total**
PSL + IBNR	8.760	4.955	3.866	5.096	11.073	4.459	4.025	6.896	5.861	6.161	8.944	87.113	**157.210**
PSL - DESP	406	53	755	286	450	1.016	723	715	2.171	755	1.045	8.194	**16.568**
PSL - SALV_RESS	–	–	–	(25)	(653)	(150)	(283)	(446)	(554)	(2.766)	(5.216)	(18.777)	**(28.869)**

18. Garantia das provisões técnicas

Para cobertura das provisões técnicas, a Seguradora mantinha os seguintes títulos e valores mobiliários retidos ou vinculados à SUSEP:

	31/12/2021	31/12/2020
Provisões técnicas - Seguros	717.781	773.437
(–) Deduções/Exclusões	(470.502)	(511.586)
Direito Creditório	(196.089)	(184.188)
Custo de Aquisição Diferidos Redutores	(75.825)	(75.356)
Ativos de Resseguro Redutores	(198.588)	(252.042)
Total a ser coberto	**247.279**	**261.851**
Títulos de renda fixa - públicos	160.238	24.430
Títulos de renda fixa - privados	38.762	9.458
Cotas de fundos de investimento - renda fixa	124.414	254.353
Total	**323.414**	**288.241**
Suficiência	**76.135**	**26.390**

19. Outros débitos - provisões

A Seguradora possui diversos processos judiciais e administrativos, essas provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais e potenciais riscos que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

	31/12/2021		31/12/2020	
	Provisão	Depósito Judicial	Provisão	Depósito Judicial
Provisões fiscais e previdenciárias (a)	186.099	249.076	183.034	244.295
Provisões trabalhistas (b)	1.989	–	1.095	35
Provisões cíveis (c)	151	559	393	550
Sinistros	–	749	–	1.235
Total	**188.239**	**250.384**	**184.522**	**246.115**

(*) A Provisão de sinistros é demonstrada na nota 17c

a) Provisões fiscais e previdenciárias

Os valores registrados nessa rubrica são relacionados, principalmente, a discussões judiciais, registradas no exigível a longo prazo. Essas ações, quando requeridas, estão amparadas por depósitos judiciais classificados no realizável a longo prazo. A Seguradora constitui provisão, apoiada na opinião de seus consultores jurídicos, conforme suas probabilidades de êxito e relevância. A administração da Seguradora optou por atualizar os depósitos judiciais fiscais e seus passivos correspondentes.

As principais ações fiscais e os saldos dos correspondentes depósitos judiciais podem, assim, serem resumidos:

	Provisões judiciais		Depósitos judiciais	
	2021	2020	2021	2020
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	158.091	154.955	207.664	203.102
Programa de Integração Social - PIS	21.106	21.415	32.076	32.124
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	2.614	2.558	4.650	4.547
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	4.288	4.106	4.288	4.106
Imposto sobre Serviços - ISS	–	–	398	415
Total	**186.099**	**183.034**	**249.076**	**244.294**

COFINS - a Seguradora questiona judicialmente a inconstitucionalidade da cobrança de 3% (COFINS) por falta de recepção pela Lei nº 9.718/98.

PIS - Empresa objetiva recolher o PIS pelos critérios da Lei Complementar nº 07/70, pois a Emenda Constitucional nº 1/94 ao instituir o Fundo Social vedou regulação do dispositivo por medida provisória.

INSS- questionamento sobre comissão de corretagem incidente no questionamento sobre o aumento da alíquota do RAT (Riscos Ambientais do Trabalho) incidente sobre a folha de pagamento, conforme regulamento do Instituto Nacional da Previdência Social.

ICMS - as ações em andamento referem-se ao questionamento da constitucionalidade da obrigação de pagamento do ICMS sobre salvados.

ISS - Ação referente ao questionamento dos recolhimentos efetuados com retenções de prestações de serviços.

b) Provisões judiciais - trabalhistas

Ações de vínculo empregatício e direitos trabalhistas referem-se aos questionamentos de equiparação salarial e horas extras, pedidos de indenização de empresas jurídicas que atuavam como representações da Seguradora e estão registradas de acordo com suas possibilidades de perda estabelecidas pelos consultores jurídicos da Seguradora.

c) Provisões Judiciais - cíveis

O saldo das provisões judiciais cíveis refere-se, basicamente, a ações que, na opinião dos consultores jurídicos da Seguradora, apresentam risco de perda provável ou expectativa de saída de caixa.

d) Composição das provisões judiciais

	31/12/2021				31/12/2020			
Risco de perda	Quantidade	Reclamado	Provisionado	%	Quantidade	Reclamado	Provisionado	%
Fiscais e Previdenciárias								
Provável	6	21.710	21.718	101%	6	21.301	21.433	101%
Possível	10	216.396	164.373	76%	10	212.284	161.593	76%
Remota	2	10.970	8	0%	2	10.710	8	0%
	18	**249.076**	**186.099**		**18**	**244.295**	**183.034**	
Trabalhistas								
Provável	7	1.989	1.989	100%	9	1.095	1.095	100%
Possível	3	169	–	0%	4	1.312	–	0%
Remota	–	–	–	0%	2	261	–	0%
	10	**2.158**	**1.989**		**15**	**2.668**	**1.095**	
Cíveis								
Provável	12	151	151	100%	19	393	393	100%
Possível	142	289.271	–	0%	117	288.387	–	0%
Remota	49	20.057	–	0%	46	917	–	0%
	203	**309.479**	**151**		**182**	**289.697**	**393**	
Total	**231**	**560.713**	**188.239**		**215**	**536.660**	**184.522**	

e) Movimentação das provisões judiciais

	Fiscal	Trabalhista	Civil
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**182.799**	**305**	**603**
Total pago	–	(1.225)	(270)
Baixa e reversão	(2.154)	(39)	(197)
Constituições no exercício	–	868	123
Alterações de provisões	–	1.190	144
Atualização monetária, oscilação cambial e outros	2.389	(4)	(10)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**183.034**	**1.095**	**393**
Total pago	–	(368)	516
Baixa e reversão	(834)	(79)	15
Constituições no exercício	–	12	(108)
Alterações de provisões	–	(35)	(421)
Atualização monetária, oscilação cambial e outros	3.899	1.364	(244)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**186.099**	**1.989**	**151**

20. Benefício pós-emprego

A seguradora constitui uma provisão atuarial em virtude de benefício pós-emprego. Os cálculos e premissas utilizadas foram elaborados de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC 33 (R1) Benefícios a Empregados. Foi contratado o escritório atuarial Willis Towers Watson para efetuar os cálculos e preparar relatórios que suportam as premissas utilizadas e os valores constituídos.

Resumo das principais provisões do plano

A Seguros SURA S.A. fornece a seus aposentados um plano médico segurado pelo Bradesco. A Companhia oferece benefícios médicos totalmente segurados a todos os funcionários e dependentes qualificados. A legislação de saúde (Lei 9656/98) garante o direito aos funcionários (e seus beneficiários) que contribuíram com os prêmios médicos a opção de estender a cobertura médica na aposentadoria ou em caso de demissão involuntária. O plano médico estendido deve incluir o mesmo nível de cobertura e outras condições oferecidas aos funcionários ativos, mas os ex-funcionários devem assumir 100% do prêmio/custo. No caso de rescisão involuntária, o período de extensão dos benefícios médicos é igual a 1/3 do período de contribuição de um período mínimo de seis meses a um máximo de vinte e quatro meses. Aposentados podem estender o plano médico em um ano para cada ano de contribuição. Se o aposentado tiver contribuído por 10 anos ou mais, a extensão do benefício será vitalícia. Conforme informado pelo cliente, a contribuição dos funcionários foi apenas até 1º de janeiro de 2020.

A duração do fluxo de caixa dos pagamentos de benefícios em 2020, a partir da avaliação de 30 de setembro de 2019, é de 16,56 anos.

Declaração de Premissas

O CPC 33 exige que as premissas atuariais sejam "imparciais e mutuamente compatíveis" e especifica que elas devem ser "as melhores estimativas de uma entidade das variáveis que determinarão o custo final de fornecer benefícios pós-emprego". As premissas divulgadas referem-se aos períodos que terminam em 31 de dezembro de 2018, 2019 e 2020 relatórios e divulgações financeiras e nos exercícios de 2019, 2020 e 2021, custo de benefício definido.

As premissas para o cálculo do custo de benefício definido para os períodos findos em 31 de dezembro de 2021 são equivalentes às premissas da avaliação em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, respectivamente.

O uso de diferentes premissas decorre dos requisitos do CPC 33, segundo o qual o custo de benefício definido é calculado com base em premissas no início do período, e o valor do DBO é calculado com base em premissas na data da mensuração.

a) Taxa de desconto nominal

2017: 9,44%
2018: 8,93%
2019: 7,40%
2020: 7,27%
2021: 8,81%

b) Inflação de Preços

O índice adotado para inflação foi de 3,25% (dezembro 2020 foi de 3,25%)

c) Taxas nominal de tendência de custo de assistência médica

A taxa de tendência sugerida foi de 6,35% a.a. (dezembro 2020 foi de 6,35% a.a.)

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

DocuSign Envelope ID: 5EA585BC-9BAA-4A55-9277-8B76EB5F1F25

continuação

SEGUROS SURA S.A.

CNPJ 33.065.699/0001-27

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Valores expressos em milhares de reais)

d) Fator de envelhecimento
Foi considerado o índice de 3,50% como fator de envelhecimento.
e) Mortalidade
A tabela de mortalidade é o AT-2000 Basic, com um fator de redução de 10%, segregado por gênero. A tabela de mortalidade para inválidos é o RRB-1983.
f) Rotatividade dos funcionários
A seguradora considerou uma taxa fixa de 24,03% ao ano para todas as idades.
g) Suposição de aceitação
A aceitação é a probabilidade de os funcionários aderirem ao plano médico após a aposentadoria. A seguradora adotou uma porcentagem com base no nível de trabalho do funcionário (CEO, VP's e Diretores: 100%; Gerentes e Coordenadores: 70%; Demais: 40%).
h) Aposentadoria
Foram consideradas as idades de aposentadoria em 2017/2018 sendo homens 57 anos e mulheres 58 anos e em 2020/2021 para homens 65 anos e mulheres 62 anos.
i) Cobertura Dependente
Para ativos atuais, 67% dos participantes elegíveis assumiram eleger cobertura para o cônjuge em aposentadoria. Supõe-se que os homens sejam 4 anos mais velhos que as mulheres.
Reconciliação da Provisão

		31/12/2021	31/12/2020
A	**Desenvolvimento da posição líquida do balanço**		
	Obrigação de benefício definido	(9.176)	(10.513)
	Valor justo do ativo	–	–
	Excedente/(deficit)	(9.176)	(10.513)
	Excedente irrecuperável (efeito do teto do ativo)	–	–
	Ativo/(passivo) de benefício definido líquido no final do período	**(9.176)**	**(10.513)**

Movimentação da provisão atuarial

		31/12/2021	31/12/2020
A	**Movimentação da provisão de benefício definido**		
	Saldo inicial	**10.513**	**8.890**
	Custo de serviço	43	36
	Custos de juros	757	651
	Atuarial (ganho)/perda - experiência	(1.817)	1.888
	Atuarial (ganho)/perda - premissas demográficas	–	–
	Atuarial (ganho)/perda - premissas financeiras	–	(780)
	Benefícios pagos diretamente pela empresa	320	(172)
	Saldo final	**9.176**	**10.513**

Composição da provisão atuarial benefício pós-emprego

		31/12/2021	31/12/2020
a)	**Impacto no resultado**		
	Custo atual do serviço	43	36
	Juros/(receita) líquidos sobre o passivo de benefício definido líquido/(ativo)	757	651
	Custo de benefício definido reconhecido no resultado	800	687
b)	**Outros resultados abrangentes (ORA)**		
	(Ganho)/perda atuarial devido à experiência	395	1.888
	(Ganho)/perda atuarial devido a alterações de premissas	(2.212)	(780)
	(Ganho)/perda atuarial reconhecido em ORA	(1.817)	1.108
c)	**Custo do benefício definido**		
	Custo do serviço	43	36
	Juros líquidos sobre o passivo de benefício definido líquido	757	651
	Efeitos de remensuração reconhecidos em ORA	(1.817)	1.108
	Custo de benefício definido	(1.017)	1.795

d) Análise de sensibilidade do benefício pós emprego
Alteração na taxa de desconto

		Análise de sensibilidade	Efeito na Provisão
Taxa de desconto	8,81%	aumento em 0,5%	(642)
Taxa de desconto	8,81%	redução em 0,5%	719

21. Patrimônio Líquido

a) Capital social
Em 31 de dezembro de 2021, o capital social está representado por 30.606.511 ações (19.215.923 ações em 31 de dezembro de 2020) ordinárias nominativas, sem valor nominal. O Capital Social apresentou em 31 de dezembro de 2021 o valor de R$ 299.083.257,33 (R$ 232.033 em 31 de dezembro de 2020).
b) Reserva legal
Constituída, ao final de cada exercício social, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.
c) Outras reservas de lucros
Correspondem à parcela do lucro líquido remanescente, após as deduções legais e a constituição da reserva legal, ao final de cada exercício social, sujeita à deliberação da Assembleia Geral.
d) Composição acionária

		31/12/2021	
	Origem	ON	%
Inversiones Sura Brasil Participações	CO	30.606.511	99,999
Minoritários - pessoa física	BR	46	0,001
Total		30.606.557	100

22. Ramos de atuação da seguradora

Estão sendo detalhados a seguir os principais ramos de atuação, bem como os respectivos montantes de prêmios ganhos, sinistros ocorridos, custos de aquisição e índices de sinistralidade e de comissionamento:

				31/12/2021	
					Índices - %
Principais classes de negócios	**Prêmios ganhos**	**Sinistros ocorridos**	**Custos de Aquisição**	**Sinistralidade**	**Comissionamento**
Automóveis	262.725	(189.960)	(51.009)	72%	19%
Patrimoniais	215.189	(47.257)	(82.480)	22%	38%
Pessoas	86.443	(47.917)	(36.830)	55%	43%
Responsabilidades	15.312	(477)	(1.736)	3%	11%
Transportes	304.012	(141.602)	(79.679)	47%	26%
Outros	747	(161)	(169)	22%	23%
Total	**884.429**	**(427.374)**	**(251.903)**	**48%**	**28%**

					31/12/2020
					Índices - %
Principais classes de negócios	**Prêmios ganhos**	**Sinistros ocorridos**	**Custos de aquisição**	**Sinistralidade**	**Comissionamento**
Automóveis	226.651	(144.624)	(45.293)	64%	20%
Patrimoniais	192.922	(94.017)	(76.684)	49%	40%
Pessoas	75.056	(37.360)	(24.321)	50%	32%
Responsabilidades	11.111	(340)	(1.427)	3%	13%
Transportes	237.103	(128.022)	(61.288)	54%	26%
Outros	–	(565)	–	–	22%
Total	**742.843**	**(404.928)**	**(209.013)**	**55%**	**28%**

23. Detalhamento de contas da demonstração do resultado

a) Outras receitas e despesas operacionais	**31.12.2021**	**31.12.2020**
Despesas com inspeção de riscos	(4.608)	(11.356)
Provisões judiciais trabalhistas, cíveis e outras provisões	(156)	(173)
Reversão (constituição) da provisão para riscos de créditos	4.137	(1.161)
Outras receitas/despesas operacionais	1.062	7.444
Total	**435**	**(5.246)**
b) Resultado com Resseguro	**(64.928)**	**(13.595)**
b.1 Receita com resseguro		
Automóvel	153.367	110.958
Patrimonial	20.067	52.845
Pessoas	8.643	8.180
Responsabilidades	62	340
Transportes	96.304	86.006
Outros	124	838
Total Geral	**278.567**	**259.167**
b.2 Despesa com resseguro		
Automóvel	(152.388)	(114.462)
Patrimonial	(65.374)	(50.586)
Pessoas	(7.092)	(6.154)
Responsabilidades	(10.226)	(7.348)
Transportes	(107.842)	(94.212)
Outros	(573)	–
Total Geral	**(343.495)**	**(272.762)**
c) Despesas administrativas		
Pessoal Próprio	(72.249)	(75.322)
Serviços de terceiros	(20.033)	(19.139)
Localização e funcionamento	(26.269)	(24.773)
Publicações e propaganda	(28.964)	(23.992)
Publicações	(30)	(18)
Donativos e contribuições	(341)	(333)
Outras despesas administrativas	(512)	746
Total	**(148.398)**	**(142.831)**
d) Despesas com tributos		
COFINS	(17.499)	(15.421)
COFINS diferido	(1)	(304)
PIS	(2.844)	(2.506)
PIS diferido	–	(49)
Taxa de fiscalização	(3.344)	(2.756)
Impostos municipais	(437)	(538)
Outras despesas com tributos	(611)	(890)
Total	**(24.736)**	**(22.464)**
e) Resultado financeiro		
Receitas com títulos de renda fixa - disponível para venda	14.802	13.451
Receitas com títulos de renda fixa - valor justo por meio de resultado	–	6.787
Receitas financeiras com operações de seguros e resseguros (*)	68.227	45.040
Outras receitas financeiras	7.309	4.370
Subtotal	**90.338**	**69.648**
Despesas financeiras com operações de seguros	(67.041)	(31.363)
Despesas financeiras com juros sobre tributos	(1.104)	(974)
Outras despesas financeiras	(5.522)	(3.438)
Subtotal	**(73.667)**	**(35.775)**
Total	**16.671**	**33.873**

(*) As operações de resseguros têm contratos em moeda estrangeira, onde a oscilação cambial impacta nessa rubrica como receita e também correção monetária de sinistros judiciais de resseguro.

f) Ganhos e perdas com ativos não correntes		
Resultado na alienação de bens do ativo imobilizado	47	85
Total	**47**	**85**

24. Imposto de renda e contribuição social

	31/12/2021		31/12/2020	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Resultado antes dos impostos e após participações	(15.757)	(15.757)	(21.276)	(21.276)
(+/–) Ajustes temporários	1.125	1.125	83	83
Base de Cálculo antes da Compensação de Prejuízos	(14.632)	(14.632)	(21.192)	(21.192)
(–) Compensação de Prejuízos Fiscal	–	–	–	–
Base de Cálculo dos Tributos	(14.632)	(14.632)	(21.192)	(21.192)
Alíquota média do exercício	25%	15%	25%	15%
Expectativa de resultado de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	3.659	2.194	5.298	3.179
Ajuste tributários oriundos das diferenças intertemporais	(526)	(315)	855	513
Impairment	35.293	25.681	(51.975)	(25.341)
Impostos de renda e contribuição social contabilizados	**38.426**	**27.560**	**(45.823)**	**(21.649)**
Alíquota efetiva	(581,1%)	(416,8%)	(215,4%)	(101,8%)

25. Transações e saldos com partes relacionadas

A remuneração do pessoal-chave da Administração, que compreende funcionários que tem autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Seguradora, é composta exclusivamente de benefícios de curto prazo, cujo montante destinado no ano de 2021 foi de R$ 4.793 (R$ 9.634 em 31 de dezembro de 2020). A Seguradora não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações.
A Seguradora possui crédito a recuperar da controladora Inversiones Sura Brasil Participações LTDA. no valor de R$ 269 (R$ 269 em 31 de dezembro de 2020) referente ao reembolso relativo às despesas administrativas provenientes do processo legal de abertura de sua controladora.

26. Contratos por direito de uso

A Companhia adotou a partir de janeiro de 2021 o IFRS 16 (CPC 6) e iniciou os registros e contabilizações de contratos de diretos de uso de arrendamento mercantil, os valores estão sendo detalhados a seguir:
a) Composição

	31/12/2021			31/12/2020		
	Custo	Depreciação acumulada	Total	Custo	Depreciação acumulada	Total
Ativos de Direito de Uso - Arrendamento	7.322	(2.435)	4.887	–	–	–
Passivos de Direito de Uso - Arrendamento	(4.986)	–	(4.986)	–	–	–

b) Movimentação dos saldos

	Direito de Uso - Contratos de Arrendamento
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**–**
Adições	7.322
Baixas	–
Despesas de depreciação	(2.435)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**4.887**

27. Outras informações

Referente aos impactos da pandemia COVID-19, há uma preocupação da Seguradora com o bem-estar e saúde dos colaboradores. Bem-estar e cuidado seguiram como pautas em diferentes espaços: rodas de conversa sobre emoções e autoconhecimento, treinamento para líderes sobre gestão de times remotos, atendimento telefônico com psicólogos para emergências emocionais, acompanhamento dos casos de COVID-19, oficinas de qualidade de vida e, principalmente, trabalho remoto durante todo o ano. A Seguradora intensificou os trabalhos nos fluxos de recebimentos, tem revisitado o plano e estudado constantemente o orçamento (forecast) para que as decisões da administração mantenham a Seguradora no rumo estabelecido.

28. Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes significativos que devam ser mencionados nas Demonstrações Financeiras de 2021.

PRESIDÊNCIA

Jorge Andres Mejia
Presidente

Edgardo Gabriel Bugallo
Vice-Presidente de Soluções

Daniel Betancur
Vice-Presidente Financeiro

CONTADOR

Júlio Cesar Silva
CRC-1SP282009/O-3

ATUÁRIO RESPONSÁVEL TÉCNICO

Ricardo César Pessoa
MIBA: 1076

PARECER DOS ATUÁRIOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da
Seguros SURA S.A. - São Paulo - SP
CNPJ: 33.065.699/0001-27
Escopo da Auditoria
Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção da Seguros SURA S.A., em 31 de dezembro de 2021, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. A auditoria atuarial da carteira de seguros DPVAT não faz parte da extensão do trabalho do atuário independente da Seguros SURA S.A., como previsto no Pronunciamento aplicável a auditoria atuarial independente.
Responsabilidade da Administração
A Administração da Seguros SURA S.A. é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Responsabilidade dos atuários independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados, relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante.
Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da Sociedade são relevantes para planejar os procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.
Opinião
Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção da Seguros SURA S.A. em 31 de dezembro de 2021 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA.
Outros assuntos
No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante.
Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à Susep por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2022

Mário Costa
Atuário MIBA 933
MAZARS SERVIÇOS ATUARIAIS LTDA., CIBA 170
CNPJ nº 41.921.418/0001-19
Avenida Trindade, 254, salas 1314 e 1315, Edifício Office Bethaville, Bairro Bethaville I, na Cidade de Barueri, no Estado de São Paulo, CEP: 06404-326

continua

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

DocuSign Envelope ID: 5EA585BC-9BAA-4A55-9277-8B76EB5F1F25

continuação

SEGUROS SURA S.A.

CNPJ 33.065.699/0001-27

sura

PARECER DOS ATUÁRIOS AUDITORES INDEPENDENTES

Anexo ao Parecer dos Atuários Auditores Independentes
(A publicação desse Anexo, juntamente com as Demonstrações Financeiras, é facultativa)
Demonstrativo dos Valores Sujeitos à Auditoria Atuarial em 31/12/2021

Provisões Técnicas	Em Reais
Provisão de Prêmios Não Ganhos	423 284 354
Provisão de Sinistros a Liquidar	228 167 575
Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados	38 237 057
Provisão Complementar de Cobertura	–
Provisão de Despesas Relacionadas	28 091 589
Provisão de Excedentes Técnicos	–
Total de Provisões Técnicas	**717 780 575**

Valores Redutores da Cobertura Financeira das Provisões Técnicas	Em Reais
Direitos Creditórios	196 088 849
Custos de Aquisição Diferidos Redutores de PPNG	75 825 379
Ativos de Resseguro Redutores de PPNG	52 457 172
Ativos de Resseguro Redutores de PSL	115 685 405
Ativos de Resseguro Redutores de IBNR	18 923 129
Ativos de Resseguro Redutores de PDR	11 522 430
Ativos de Resseguro de PCC	–
Ativos de Resseguro Redutores - Outros	–
Total de Valores Redutores de Provisões Técnicas	**470 502 367**

Patrimônio Líquido Ajustado e Capital Mínimo Requerido	Em Reais
Patrimônio Líquido Ajustado - PLA (a)	150 419 446
Capital Base (b)	15 000 000
Capital de Risco - Subscrição (c)	110 259 687
Capital de Risco - Crédito (d)	14 898 343
Capital de Risco - Operacional (e)	5 997 225
Capital de Risco - Mercado (f)	9 890 983
Efeito da correlação entre os riscos (g)	(13 646 190)
Capital de Risco (h) = (c)+(d)+(e)+(f)+(g)	127 400 048
Capital Mínimo Requerido (i) = Maior entre (b) e (h)	127 400 048
Suficiência do PLA (a) - (i)	**23 019 398**

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Diretores e Acionistas da
Seguros SURA S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Seguros SURA S.A. (Seguradora), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Seguros SURA S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião.
- A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Seguradora e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras.
- Ao planejar a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria.
- A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2022

EY Building a better working world

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6
Katia Sayuri Teraoka Kam
Contadora - CRC-1SP272354/O-1
Paula Colodete Lucas
Contadora - CRC-1SP290864/O-3

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/